Santos estréia vencendo de 4 a 1

Pág. 2

Zizinho critica fraqueza de perna

Pág. 4

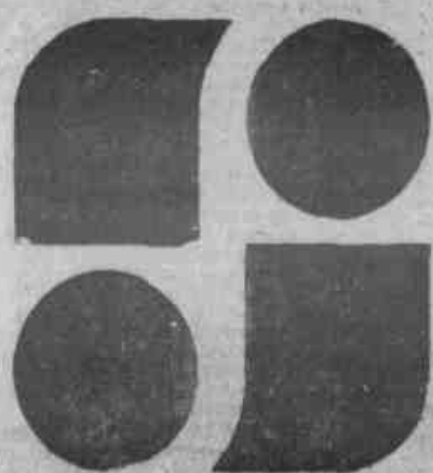
— O Flamengo começou bem o seu ano no futebol. Venceu o Vasco por 2 a 0, no Estádio da Gávea, com uma exibição amplamente satisfatória do húngaro Albert, apesar de um pontapé que lhe aplicou o goleiro Edson, rasgando-lhe o calção e ferindo-o de maneira perigosa.

— Zizinho só fêz um *reparo* aos jogadores vascaínos: estão fora de forma.

— Em Aparecida do Norte, o Bangu pagou promessa com muitos gols, a partir do primeiro minuto de jôgo. Nada pôde fazer o Taubaté, caindo de cinco.

— Também de esperanças foi o início do ano para o Atlético Mineiro, que derrotou o Internacional de Pôrto Alegre por 2 a 1. Ambos participarão do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Sérgio evita que Albert faça o gol, quando o goleiro Edson já estava sem o rumo da bola

Ano do Fla começa firme: 2 x 0

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MARIO FILHO

RIO, 2ª-FEIRA, 16/1/1967 — CR$ 150
ANO XXXV N.º 11.728

Edgar Maia cumpriu a promessa de fazer gol

Atlético derrota o Inter

Albert sai machucado e de calção rasgado pelo pontapé de Edson

BANGU VOLTA COM TÔDA FÔRÇA: 5 X 2

Santos estréia na Argentina com uma goleada

Mar del Plata (AP-JS) — O Santos estreou, ontem, goleando a seleção de Mar del Plata por 4 a 1, gols marcados, no primeiro tempo, por Bougleux, aos 10 minutos, e Toninho, aos 27, e, na fase final, por intermédio de Rildo, aos 10, e novamente Toninho, aos 25.

O domínio do clube brasileiro foi completo, desde os minutos iniciais da partida, estando prevista nova partida do Santos na Argentina, quinta-feira, à noite, em Buenos Aires, enfrentando o Racing, campeão da temporada passada.

Agradou

A atuação do Santos, se bem que não tenha repetido aquelas melhores atuações que lhe deram fama internacional e lhe valeram o título mundial por duas vêzes, convenceu plenamente os torcedores locais, desfazendo a impressão de que a equipe brasileira já não era a mesma, surgida com suas derrotas no campeonato paulista e na Taça Brasil, em que foi vencido pelo Cruzeiro.

Da Argentina o Santos seguirá para a Colômbia, onde jogará no próximo domingo contra o Milionários, em Bogotá, e na quarta-feira seguinte frente ao Atlético, de Barranquilha.

Em seguida o clube de Pelé irá aos Estados Unidos para fazer um jôgo em Los Angeles, sendo aguardado depois no Chile para disputar o Torneio Hexagonal, do qual farão parte também a seleção soviética, o Vasas, campeão húngaro, e os chilenos Colo-Colo, Universidad Católica e Universidad do Chile.

Chile segue amanhã para Sul-Americano

Santiago (AP-JS) — A equipe de futebol do Chile seguirá, amanhã, para Montevidéu, a fim de disputar o Sul-Americano que ali se está realizando. Os chilenos terminaram, ontem, a disputa do campeonato local, e deverão realizar, amanhã, em Montevidéu, o único treino de conjunto, antes de estrear, contra a Venezuela, na quarta-feira.

A seleção do Chile é formada, na sua grande maioria, por elementos jovens, exceto dois ou três, e, embora há muito tempo não tenha jogado junta — devido a seus jogadores estarem em compromissos nos seus clubes, disputando o prolongado campeonato local — a verdade é que é uma equipe bem estruturada, que conta com bons elementos, os mesmos que, em fins de novembro do ano passado e início de dezembro, derrotaram a Colômbia, nas duas partidas disputadas em Santiago e Bogotá. Desde então a equipe não mais jogou junta.

Sem "intocáveis"

O técnico da seleção chilena, que é o argentino Alejandro Scopelli, não levará, na delegação, qualquer elemento dos considerados "intocáveis" pela imprensa chilena, pois foram os mesmos veteranos que fracassaram na última Copa do Mundo, disputada ano passado, na Inglaterra. Entre êles figuram Leonel Sánchez, Alberto Fouilloux, Honorino Landa e Luís Eyzaguirre.

Depois do campeonato mundial de futebol, alguns dos veteranos — como é o caso de Fouilloux — vêm melhorando sensivelmente de produção. Não obstante a boa atuação de Fouilloux, por exemplo, que foi nos últimos meses um dos melhores atacantes do campeonato da primeira divisão do Chile, o técnico Scopelli se manteve firme na decisão tomada e disse, justificando-a:

— Formei uma equipe e estou satisfeito com ela. Não posso — adiantou — é estar sujeito ao que pensem os homens da Imprensa ou mesmo os torcedores, de que êste jogador está melhor do que aquêle.

E afirmou, com segurança, Scopelli:

— É preciso que uma seleção tenha espírito de equipe, mentalidade evoluída, a fim de atingir aquilo que um, o técnico, pretende alcançar. E eu tenho, comigo, os elementos que seguem as determinações estabelecidas. Logo, não vou modificar êsse pensamento.

Scopelli acredita, plenamente, na reabilitação do futebol chileno no Sul-Americano, já iniciado no Uruguai, dizendo que o Chile cumprirá um bom papel.

E analisou:

— Acima dos resultados que obteremos, é muito importante, para nós, o futebol que vamos praticar. Pretendemos que prossigamos melhorando e evoluindo o futebol positivo.

A chefia da delegação chilena esclareceu que, por ponto ganho, os jogadores ganharão cêrca de 50 dólares; e por partida vencida receberão aproximadamente o dôbro.

Dólar acabará com carreira de jogador

Londres (AP-JS) — Neil Franklin, que foi um dos melhores médios da Inglaterra, e, em 1950, transferiu-se para a Colômbia, advertiu os jogadores tentados pelos dólares da Liga Profissional de Futebol dos Estados Unidos que não façam o mesmo que êle, pois a situação que os aguarda, embora na aparência seja financeiramente excepcional, é perigosa e não há dinheiro que a compense.

— Fui eliminado por ordem da FIFA e arruinei a minha carreira — disse Franklin, resumindo o drama que viveu.

A Liga Profissional dos Estados Unidos está fazendo o mesmo que a da Colômbia naquela época: oferecendo altos contratos a jogadores estrangeiros, cujos vínculos, entretanto, passarão a ser ilegais, porque a entidade daquele país, reconhecida pela FIFA, é a Liga de Futebol da América do Norte.

Lei dura

Neil Franklin é, atualmente, diretor-técnico de uma equipe da primeira divisão inglêsa. Quando aceitou o convite colombiano, tinha 28 anos de idade. Após três anos de atividade em Bogotá, quis voltar, mas foi eliminado pela Liga Inglêsa, assim como todos os outros que não aceitaram as disposições regulamentares impostas pela FIFA, que sòmente reconhece transferências depois que as federações nacionais as autorizam, pelo instrumento do passe.

A penalidade também pode ser de suspensão por alguns anos, tal como sucedeu aos húngaros do Honved, como Puskas e Kocsis, que se recusaram a retornar à Hungria, e aos argentinos que, a exemplo de Franklin, foram atraídos pelo então chamado Eldorado do futebol; Nestor Rossi estava entre êles.

Dinheiro fácil

A Liga Profissional dos Estados Unidos (LNP) está procurando tornar o futebol popular naquele País quanto o beisebol. Possui a filiação de diversas equipes nos Estados Unidos e no Canadá, apoiadas por muito dinheiro. Representantes seus têm sido enviados às Nações que praticam o melhor futebol do mundo, ou contratados os serviços de agências para adquirir jogadores. Os brasileiros são muito visados e contatos já foram iniciados com o objetivo de comprar os passes de alguns.

Na Inglaterra, a ameaça norte-americana tem causado bastante apreensão, não obstante ser a campanha agora desenvolvida contra a LNP o resultado da influência direta da FIFA, cujo presidente é um inglês.

O secretário da Liga Inglêsa de Futebol, Denis Follows, preveniu que "qualquer negociação com uma entidade que não esteja oficialmente reconhecida, arrasta consigo a ameaça da eliminação do jogador que fizer". Já Cliff Lloyd, secretário da Associação de Jogadores Profissionais da Inglaterra, dirigiu uma advertência aos jogadores locais para que resistam à tentação dos dólares.

Benfica passou na Taça firme com Acadêmica

O West Ham, décimo-primeiro colocado do campeonato inglês, mesmo jogando em casa, não passou de empate diante do Stoke, que segue em sua boa campanha, com 32 pontos ganhos, ocupando a quarta colocação. O ataque do West Ham, embora tenha pressionado, obteve um único gol que não bastou para lhe dar a vitória.

LISBOA (AP-JS) — Benfica e Acadêmica, os dois líderes do Campeonato Português, venceram seus jogos de ontem pela Taça de Portugal, ambos referentes ao turno (o sistema da competição é de eliminatória apurada em duas partidas), derrotando, respectivamente, o Lusitano, por 3 a 1 e o Leça por 2 a 1. Os mesmos clubes voltarão a se enfrentar ainda esta semana, estando a Taça de Portugal em sua segunda rodada.

Nove partidas foram realizadas ontem, com destaque também para a vitória do Pôrto sôbre o CUF por 3 a 2 e o empate entre o Peniche e o Belenenses, sem gols. O jôgo Viseu x Sanjoanense foi transferido por causa do mau tempo.

Eusébio abre

O Benfica chegou sem qualquer dificuldade à vitória, embora a partida se disputasse no campo do adversário. Eusébio, numa entrada fulminante, marcou o primeiro gol ao primeiro minuto. Iaúca, jogando na ponta-esquerda, aumentou aos 25 minutos, obtendo o ponta-direita José Augusto a terceira vantagem, aos 36 minutos. O Lusitano fêz o seu gol aos 2 minutos do segundo tempo, por intermédio de Louro. A fase final caracterizou-se pelo ritmo tranqüilo do Benfica, revestido até de uma certa displicência na procura de novos gols.

Situação semelhante apresentou o jôgo entre Acadêmica e Leça. Em seu próprio campo, a Acadêmica obteve dois gols consecutivos, através de Artur Jorge, um estudante de medicina que é o líder dos artilheiros de Portugal juntamente com Eusébio, e de Ernesto. Aos 4 minutos do segundo tempo, Santos diminuiu para o Leça, que, apesar disso, não teve fôrças para ameaçar o Acadêmica.

Os outros jogos apresentaram os seguintes resultados: Guimarães 2 x Penafiel 1, Montijo 4 x Beira-Mar 0, Leixões 3 x Tirsense 1, Setúbal 3 x Intrenses 0 e Braga 2 x Atlético 0.

Holanda
20.ª rodada

Telstar 1 x Philips 1.
Willen 11 0 x Sittardia 1.
DOS Utrecht 1 x Sparta 3.
Go Ahead 3 x Maastricht VV 0.
Feyernoord 3 x DWS Amsterdão 3.
Ajax 6 x FC Twente 1.
Groningen VAV 1 x NAC Breda 0.
Fortuna 2 x Elinkwijk 0.
ADO Deen Haag 0 x Xerxes 1.
Líder: Ajax, com 34 pontos.
Vice: Feyernoord, 30.

Alemanha Ocidental
Taça Nacional
1/16 de final

Borussia Dortmund 3 x FC Koln 1.
Eintracht Braunschweig 2 x MSV Duisburg 3.
Schalke 4 x Moenchengladbach 2.
FV Duisbug 0 x Schwarz Weiss Essen 2 (dois).
Alemannia Aachen 1 x Pirmasens 1.
Fortuna Dusseldorf 1 x SV Waldhof 2.
Hessen Kassel 2 x Werder Bremen 2.
Hertha BSC 2 x Bayern Munich 3.
Altona 0 x Hamburger SV 6.
Rot Weiss Essen 1 x Karlsruher 2.
VFB Lubeck 0 x Kickers Offembach 1.
Arminia Hannover 1 x 1860 Munich 4.
Sp. Vgg. Erkenschwick 1 x Kickers Stuttgart 0.
FC Saarbrucken 2 x VFB Stuttgart 4.
FC Kaiserslautern x Hannover 96 (adiado).

Irlanda
18.ª rodada

Ards 3 x Cliftonville 1.
Crusaders 4 x Linfield 0.
Derry City 4 x Bangor 4.
Distillery 0 x Glenavon 5.
Glentoran 2 x Coleraine 3.
Portadown 4 x Ballymena 1.
Líder: Glentoran, com 30 pontos.
Vice: Linfield, com 27.

Eire
10.ª rodada

Dundalk 1 x Sligo 2.
Waterford 5 x Shelbourne 4.
Drumcondra 1 x Limerick 1.
Bohemians 6 x Drogheda 1.
Shamrock Rovers 1 x St. Patrick 3.
Hibernians 2 x Cork Celtic 3.
Líderes: Dundalk e Sligo, com 18 pontos.
Vice-líderes: Bohemians e Limerick, com 13.

Bulgária
Taça Nacional
1/16 de final

Bandeira Vermelha 1 x Lovetch 0.
Chernomorec 3 x Spartak Plevem 2.
Botev Vratza 3 x Popovo 0.
Levski 5 x Yambol 1.
Dunav 2 x Silistra 1.
Botev Plovdiv 5 x Sliven 1.
Botev Burgas 4 x Targovichte 1.
Minuer 2 x Haskovo 1.
Lokomotiva Plovdiv 2 x Kardjali 0.
Spartak Plovdiv 2 x Aurdarnick 2.
Marek 2 x Mineur Vratza 0.
Beroe 5 x Spartak Varna 1.
Doubrudja 6 x Volov 0.
Spartak Sofia 1 x Lom 0.
Slavia 3 x Kustendil 0.

Inglaterra
26.ª rodada

Arsenal 1 x Manchester City 0.
Aston Vila 3 x Blackpool 2.
Burnley 0 x Newcastle 2.
Everton 4 x Sheffield United 1.
Fulham 2 x West Bromwich 2.
Manchester United 1 x Tottenham 0.
Nottingham Forest 1 x Leeds 0.
Sheffield Wednesday 0 x Liverpool 1.
Southampton 4 x Leicester 4.
Sunderland 2 x Chelsea 0.
West Ham 1 x Stoke City 1.
Líderes: Liverpool e Manchester United, com 35 pontos.
Vice: Nottingham Forest — 34.

Segunda divisão

Bury 0 x Birmingham 2.
Cardiff 1 x Blackburn 1.
Coventry 2 x Norwich 1.
Crystal Palace 1 x Charlton 0.
Berby Country 4 x Northampton 3.
Huddersfield 2 x Bolton 1.
Ipswich 0 x Bristol City 0.
Milwall 1 x Plymouth 0.
Preston 1 x Portsmouth 0.
Rotherhan 1 x Hull City 1.
Wolvehrampton 1 x Carlisle 1.
Líder: Coventry, com 34 pontos.
Vice: Wolverhampton, com 32.

França
Taça Nacional
1/32 de final

Valenciennes 1 x Stade Reims 1.
Angers 2 x Bordeaux 1.
Nantes 4 x Tolouse 0.
Nice 0 x Mônaco 0.
Lille 2 x Besançon 1.
St. Etienne 1 x Toulon 0.
Nimes 0 x AIX 1.
Rouen 3 x Calais 0.
Stade Paris 2 x Quevilly 0.
Lyon 3 x Saint Dizier 1.
Lens 1 x Dieppe 0.
Strasbourg 2 x Champigny 0.
Sochaux 2 x PTT de Paris 0.
Sedan 10 x Tavaux 2.
Rennes 1 x Laval 0.
Marselha 1 x Albi 1.
Metz 0 x Ajaccio 1.
Chaumont 2 x Cambrai 1.
Bastia 3 x Concarneau 0.
Cherbourg 1 x Abbeville 2.
Canes 0 x Annecy 1.
Grenoble 2 x Pierrots Strasbourg 1.
Angouleme 3 x Le Mans 0.
Limoges 2 x Tours 0.
Red Star 3 x Lorient 1.
Avignon 3 x Miramas 0.
St. Germain 0 x Mantes la Ville 0.
Aulnoy 2 x AS Strasbourg 1.
Poitiers 0 x Charllans 1.
Mont Luçon 3 x Pontouvre 2.
Cazères 0 x La Ciotat 2.
La Puy 0 x FC Sette 2.

Escócia
21.ª rodada

Ayr United 0 Falkirk 1
Clyde 0 Aberdeen 0
Dundee 1 Hearts 1
Hibernian 2 Motherwell 1
Rangers 3 Dundee United 1
St. Johnstone 0 Celtic 4
St. Mirren 0 Partick Thistle 3
Stirling Albion 1 Kilmarnock 3
Líder — Celtic, com 35 pontos
Vice — Rangers e Aberdeen com 31

Segunda divisão

Arbroath 3 Alloa 0
Brechin 1 Queen of the South 5
Clydebank 0 Morton 1
Airdrieonians 0 Donfermline 3
Cowdenbeath 6 Dumbarton 1
East Fife 1 Queens Park 1
East Stirling 2 Albion Rovers 0
Hamilton 1 Berwick 1
Stenhousemuir 0 Forfar 5
Stranraer 4 Montrose 1
Third Lanark 1 Raith Rovers 6
Líder — Morton com 44 pontos
Vice — Raith Rovers com 34.

Bélgica
16.ª rodada

Standard 0 Daring 0
La Gantoise 2 Racing White 1
Beeringen 4 FC Liegeois 1
Lierse 0 FC Brugeois 3
Charleroi 2 FC Malinois 2
Tilleur 2 Beerschot 2
Antwerp 2 St. Truidense 8

Inter volta a vencer mantendo a liderança

Roma (De José Tôrres para AP-JS) — Um Internacional desfalcado de três de seus jogadores básicos — o goleiro Sarti, enfêrmo, e os atacantes Corso e Domenghini, contundidos — venceu, ontem, em seu campo, o Fiorentina por 2 a 1, conservando sua liderança no Campeonato Italiano de Futebol.

Com uma vitória sôbre o Lanerossi, por 2 a 0, o Juventus manteve também o segundo pôsto, sendo os seguintes os demais resultados da 16.ª rodada: Torino 1, Brescia 0; Foggia 2, Lazio 1; Mantua 0, Atalanta 0; Milan 1, Bolonha 1; Nápoles 4, Lecco 1; Roma 1, Veneza, 0; Spal 0, Cagliari 0.

Grande jôgo

O Inter jogou uma grande partida, apesar de não contar com três de suas principais figuras. Depois de conter a ofensiva quase constante e entusiasmado e jovem Fiorentina — provável base do futuro selecionado italiano — seus jogadores souberam aproveitar, com rápidos contra-ataques, as raras oportunidades dadas pelos adversários. Mais uma vez deu seus frutos a tática defensiva imposta por Heleno Herrera.

O Fiorentina pôs-se em vantagem no marcador com 40 minutos do primeiro tempo com um gol de Brugnera, que completou um passe de Chiarugi, em seguida a uma triangulação entre êste, Merlo e Sisti.

Dois minutos após, entretanto, um corner cobrado pelo Inter deu oportunidade a Bedin para marcar fàcilmente, empatando a partida.

Gol da vitória

Sòmente aos 30 minutos do último tempo veio o gol da vitória do Inter, quando Guarnieri, com um tiro violento, bateu ao goleiro Boranga, suplente de Albertosi, que esteve ausente devido à forte contusão sofrida no domingo anterior.

Os minutos finais foram disputados em clima de grande dramatismo, com a Fiorentina exercendo uma pressão contínua sôbre as linhas defensivas do adversário, quando o goleiro reserva, Miniussi, teve oportunidade de cumprir uma grande atuação, salvando seu gol dos perigosos ataques dos visitantes.

Os dois times jogaram com a seguinte formação: Fiorentina — Boranga; Diomedi e Vitali; Bertini, Ferrante e Brizi; Hamrin, Merlo Brugnera, De Sisti e Chiarugi. Inter — Miniussi; Burghich e Facchetti; Bedin, Guarnieri e Picchi; Jair, Mazzola, Cappellini, Suarez e Bicicli.

Juventus 2 a 0

Também o Juventus jogou sem cinco de seus titulares, a maioria dos quais contundidos mas Salvador por se encontrar suspenso, mas assim mesmo o time preparado pelo paraguaio Heriberto Herrera conseguiu inclinar a marcha da partida em seu favor, acabando com um [illegible] 2 a 0.

O veterano espanhol Luís Del Sol, ex-jogador do Real Madri, foi a maior figura de campo com um grande desempenho, seguido de seu companheiro brasileiro Chinesinho. Durante o primeiro tempo, o Juventus ficou na defensiva e ainda assim marcou um gol por intermédio do médio Zigoni, anulado pelo juiz.

Recomeçado o jôgo, sua equipe forçou mais o ataque e aos 13 minutos Chinesinho cobrou um corner que Bercelino cabeceou para as redes do Lanerossi. Apenas 12 minutos mais tarde o oportunista Paoli assinalou o segundo gol, depois de uma troca de passes entre Favalli e Sacco.

Foi a seguinte a formação do Juventus: Anzolin; Gori e Rinero; Barcelino, Coramini e Chinesinho; Favalli, Del Sol, De Paoli Sacco e Zigoni. O Lanerossi jogou mom Luison; Volpato e Palmpani; Campagna, Rossetti e Poli; Menti, Governato, Maraschi, De Marco (Argentino) e Ciccolo.

Nápoles terceiro

Por sua vez o Nápoles, com um contundente 4 a 1 dois dos quais de autoria do ponta-de-lança brasileiro José Altafini — deslocou o Lecco para a penúltima colocação e ficou sòzinho no terceiro pôsto, que antes compartia com o Fiorentina e o Cagliari, que desceram em conseqüência dos resultados de ontem.

Os gols do Nápoles foram marcados por Altafini e Faustino e Juliano, e do Lecco por Azzimonti.

Milan empata

Pela décima vez, o Milan voltou a empatar no atual campeonato, dessa vez com o Bolonha muito bem, conduzido com perfeição pelo alemão Helmut Haller.

O estreante Saltutti marcou o gol do Milan aos 40 minutos do primeiro tempo, depois que um tiro cruzado do Amarildo foi rebatido fracamente pelo goleiro Vavassori. Ao terceiro minuto do tempo final o alemão Haller completou um centro de Bulgarelli marcando o gol do empate. Amarildo foi um dos melhores jogadores do quadro local, que atacou continuamente, mas não conseguiu desempatar a partida.

Colocação

Após a rodada de ontem, são as seguintes as colocações: Internazionale, 25; Juventus, 24; Nápoles, 22; Cagliari, 21; Fiorentena, 20; Roma, 19; Brecia, Torino e Milan, 16; Spal, Mantua e Atalanta, 14; Lazio e Lanerossi, 12; Veneza, 8; Lecco, 7; e Foggia, 6.

Segunda divisão

Foram os seguintes os resultados da 2.ª Divisão da Liga Italiana:

Arezzo 0, Sampdoria 0; Gênova 0, Catania 0; Padova 1, Catanzaro 1; Palermo 2, Messina 1; Potenza 1, Novara 1; Reggina 0, Alexandria 0; Salerno 0, Savona 5, Modena 1; Varese 1, Reggiana 0; Verona 1, Piza 0.

Os líderes da categoria são o Sampdoria e o Varese, com 28 pontos ganhos, vindo em segundo lugar a Potenza, com 22.

Argentina viaja para Uruguai sem agradar

Buenos Aires (AP-JS) — A seleção da Argentina que jogará na próxima quarta-feira, em Montevidéu, contra o Paraguai, pelo Campeonato Sul-Americano de Futebol, que se realiza na capital uruguaia, seguirá, hoje, com destino àquela capital, levando uma equipe relativamente boa, mas cujo ataque é considerado pelos cronistas esportivos especializados da Argentina como "um ataque sem muita ofensiva, e, em geral, com pouco jôgo de conjunto".

Ainda ontem, o técnico Jim Lopes dirigiu um treino de 45 minutos de futebol, que foi o último preparativo antes da partida da próxima quarta-feira, pois em Montevidéu os argentinos se limitarão a realizar exercícios individuais. Nesse apronto os jogadores não utilizaram chuteiras e os trabalhos foram de pouca envergadura, em dia de muito calor, o que fêz com que o técnico poupasse seus elementos.

Apenas empate

O técnico Jim Lopes não está muito satisfeito com o rendimento de sua equipe, que não foi além do empate de 1 a 1 contra uma equipe do Velez Sarsfield, no qual jogou Daniel Willington, que fôra dispensado pelo próprio técnico da seleção argentina. Alfredo Rojas, do Boca Juniors atuou no seu lugar, na seleção e será seguramente, o ponta-de-lança titular da seleção, no sul-americano de Montevidéu.

No conjunto a equipe da Argentina deverá apresentar um rendimento médio, sem empolgar muito, segundo a opinião de cronistas especializados daquele País. Os torcedores também não estão muito convencidos do poderio de sua equipe, porque falta ataque e os argentinos crêem que a melhor forma de se ganhar jôgo é com bola sempre para a frente, buscando o gol de tôdas as maneiras, e nunca jogando em uma tática defensiva, que possibilite a prática do contra-ataque.

O jôgo dos argentinos, na próxima quarta-feira, será à noite, contra a seleção do Paraguai. Jim Lopes confirmou, para amanhã, a partida da seleção com destino ao Uruguai.

Torça pela vitória do seu clube, mas não perca o esportivo, seja qual fôr o resultado do jôgo.

Jamaica vence Cuba

Kingston (AP-JS) — A Jamaica passou à [illegible] a fase eliminatória do Torneio de Futebol da América Central e do Caribe, ao vencer Cuba, ontem, por [illegible] a 1, no Estádio Nacional.

A equipe local foi sempre melhor que os cubanos e, com sua vitória, tomou o lugar que era ocupado por Trinidad, que passou para segundo lugar com dois pontos.

Reação no fim

O jogador jamaicano Art Welsh fêz o primeiro gol da partida, aos 20 minutos do primeiro tempo, ao receber um passe de seu irmão Hermano Asher, batendo o goleiro Ochoa com forte chute no canto esquerdo.

Os cubanos jogaram desordenadamente, [illegible] lograr o empate, mas [illegible] minutos depois, Art voltou a marcar para a Jamaica, que vencia de 2 a 0 [illegible] terminar o primeiro tempo.

Na fase final, a Jamaica voltou a manter as iniciativas e pressionava a defesa cubana, mas o zagueiro direito Sanchez, com ajuda de seus companheiros, conseguiu desbaratar a ofensiva local.

Depois de quinze minutos de jôgo, os jamaicanos, deixando de pressionar, os cubanos conseguiram infiltrar-se na área perigosa dos adversários. A defesa da Jamaica teve que empregar-se a fundo para frustrar os ataques de Cuba, mas a 10 minutos do término da partida, os avanços cubanos tiveram êxito, quando o médio [illegible] Santos recebeu um passe e burlou a defesa jamaicana, conquistando o primeiro e único gol da sua equipe.

Bomba mata um no campo

Tel Aviv (AP-JS) — Um espectador [illegible] dois outros [illegible] ao explodir uma bomba durante um jôgo de futebol realizado no estádio da aldeia de Dishon, ao norte de Israel, dois quilômetros distante da fronteira com o Líbano.

Um comunicado oficial atribuiu a colocação da bomba ao mesmo grupo de sabotadores que destruiu uma estação de bombeamento de água, também em Dijon.

Guatemala multa C. Rica

Guatemala (AP-JS) — A Guatemala apresentou à Confederação Norte, Centro-Americana e do Caribe, de Futebol (CONCACAF), um pedido de multa contra a Federação de Futebol da Costa Rica num montante de [illegible] dólares, pelos danos causados por sua desistência de participar nas eliminatórias centro-americanas do III Torneio da Confederação, que se realizará em Tegucigalpa.

A Federação local estima sua queixa pelo não cumprimento das atribuições impostas a Costa Rica, que afetará [illegible] as eliminatórias.

Jornal dos Sports S.A.

Redação, Oficinas e Administração
Rua Tenente Possolo [illegible]
Telefone [illegible]
Publicidade [illegible]
EDIÇÃO MINEIRA
Representante:
José de Araújo Costa
Rua da Bahia, 1.148 conjunto 605
Tel. 4-1721
Belo Horizonte
Suc. S. Paulo — Rua 25 de Abril n.º 125, [illegible]
Telefone: [illegible]
Vendas avulsas GB [illegible]
Rio - São Paulo
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Interior - Via Aérea
Minas Gerais - Espírito Santo e D[illegible] - Amazonas - Pará - [illegible] - Ceará - Mato Grosso - Rio Grande do Norte - Sergipe - Piauí - Pernambuco - Paraíba - Alagoas - Bahia - Goiás e Distrito Federal - Santa Catarina - Esp. Santo - Paraná - Federal - Rio Grande do Sul - Dias úteis [illegible]
Via Rodoviária
Minas Gerais e Bahia
Dias úteis .... Cr$ [illegible]
Domingos .... Cr$ [illegible]
Assinaturas Postais
Anual .... Cr$ [illegible]
Semestral .... Cr$ [illegible]

Bangu goleia Taubaté sob sol e temporal

BANGU JOGA EM BH SEM MUDAR EQUIPE

Sem qualquer problema para enfrentar o Cruzeiro quarta-feira no Estádio Minas Gerais, pelo quadrangular de Belo Horizonte, o Bangu retornou ao Rio, viajando em ônibus especial, logo após o término da partida contra o Taubaté, em Aparecida do Norte e só reiniciará suas atividades amanhã pela manhã, na Vila Hípica; havendo folga geral hoje.

O Diretor de Futebol Francisco Giorno marcou a apresentação dos jogadores para às 8h, devendo ser realizado apenas um individual leve, como preparativos para enfrentar o Cruzeiro. Cabralzinho, que jogou alguns minutos um pouco gripado, não preocupa, pois até lá estará curado, segundo o Dr. Arnaldo Santiago, que considera ótimo o estado geral da equipe.

Vigário bangüense

Além da partida em Aparecida do Norte em pagamento a uma promessa pela conquista do título, feita pelo Presidente Eusébio de Andrade, foi realizada missa pela manhã na basílica da cidade, que contou com a presença dos jogadores, dirigentes e torcedores, além de grande parte da população local, que tomou literalmente tôdas as localidades do templo, numa demonstração de fé cristã.

Detalhes interessante é que o vigário de Aparecida, padre Vitor, segundo êle próprio revelou, passou tôda a sua infância em Bangu, de onde saiu para a carreira eclesiástica. Chegou a ser pároco em Bangu, e ontem se mostrava eufórico, por poder abraçar velhos companheiros e campeões cariocas.

Ladeira e Ari de fora

Ladeira e Ari Clemente ainda não poderão jogar quarta-feira, contra o Cruzeiro, na preliminar de Cruzeiro e Atlético, em face da suspensão pelo TJD, e mesmo porque o recurso impetrado pelo Bangu ainda não foi apreciado, o que poderá acontecer ainda no decorrer da semana.

Plácido Monsores revelou estar disposto a manter Norberto e Cabrita em seus lugares, numa experiência bem sucedida na partida de ontem. A delegação bangüense, a princípio, seguirá para Belo Horizonte amanhã, à tarde, a fim de amanhecer em Belo Horizonte e dar uma prática leve no Estádio Minas Gerais.

SAMARONE MELHORA E VOLTA A TREINAR

Depois da completa revisão médica a que foram submetidos desde o dia da apresentação até a manhã de sábado último, os jogadores do Fluminense treinarão individualmente hoje, pela manhã, inclusive Samarone, que, por medida de precaução, foi dispensado dos primeiros treinos que o tricolor realizou.

Mário continua poupado pelo Dr. Valter Luz, por culpa dos 16 pontos que recebeu no queixo, conseqüência do acidente que sofreu em seu automóvel. Denilson, Valdez e Bauer — que terminaram o Campeonato de 1966 contundidos — já estão completamente recuperados e aptos a participarem, inclusive, do coletivo marcado para quarta-feira.

Hoje, durante a tarde, o Vice-Presidente Dilson Guedes tratará com a Diretoria do Botafogo o empréstimo ao Fluminense do campo de General Severiano, para treinamentos coletivos, enquanto durarem as obras em seu estádio. Com a viagem de Tim, João Carlos será o responsável pelos primeiros treinos do Fluminense.

Está decidida a viagem do Sr. Creso Gouveia e o técnico Tim na próxima quarta-feira — a hora ainda não foi acertada —, para o sul do País, onde o tricolor tentará a contratação de reforços para a temporada de 1967, principalmente para o Campeonato Carioca.

Tim aproveitará o conhecimento geral que tem pelo interior paulista para trazer atacantes que possam interessar ao Fluminense, primeiro para um período de experiências, depois, se agradarem, serão definitivamente contratados, como é o caso de Castro, jogador que o técnico chamou do Atlético de Curitiba e que deverá chegar a Álvaro Chaves antes do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Além de Castro, do futebol paranaense, e Moacir, do Rio Grande do Sul, o Fluminense mostra-se interessado em alguns atacantes do interior paulista, especialmente Paulo Bim, que, ao que tudo indica, será procurado no Comercial de Ribeirão Prêto pelo Sr. Creso Gouveia.

Quer aumentar

Conforme afirmação do Vice-Presidente Dilson Guedes, em comum acôrdo com o técnico Tim, "o Fluminense preocupa-se apenas, no momento, em comprar jogadores, a fim de aumentarmos o nosso número de jogadores em condições de atuarem na equipe titular, sem prejuízo ou queda de sua produção".

Afora os 20 profissionais de que dispõe, o tricolor já garantiu a vinda de mais três jogadores: Ederval, Moacir e Castro chegarão ao Fluminense depois do carnaval e vão participar dos jogos que o clube realizará antes e durante o "Gomes Pedrosa".

Ainda sem citar nomes, o Sr. Dilson Guedes garantiu que "agora só faltam os atacantes, e tenho certeza de que êles aparecerão em breve. Nada prometemos, a não ser nosso trabalho e disposição de formar uma boa equipe. Com o material de que dispomos e mais alguns novos que chegarão, tenho a máxima confiança no rendimento de nossa equipe durante o ano que estamos iniciando".

Individual hoje

Na manhã de hoje, os jogadores do Fluminense treinarão individualmente em Álvaro Chaves, conforme determinação do técnico Tim. O auxiliar-técnico João Carlos, conforme plano de trabalho prèviamente estabelecido, continuará com os exercícios que tratam da imediata recuperação da "fôrça muscular" dos jogadores, "condições básicas para que a equipe possa voltar a correr 90 minutos normalmente".

Dependendo do horário da viagem do Sr. Creso Gouveia e do técnico Tim, o coletivo previsto para quarta-feira será comandado por João Carlos, que continuará com a responsabilidade do time até a volta de Tim, o que possivelmente ocorrerá em um mínimo de 10 dias, conforme previsão do próprio técnico, que garante "estudar com muita atenção em quem vamos investir, principalmente os considerados cobras".

GREVE ACABOU COM FESTA DE JULINHO

São Paulo (Sucursal) — Uma greve de aeroviários em Montevidéu impediu a viagem da delegação rumena, para o jôgo de ontem, com o Palmeiras, no qual os craques palmeirenses — profissionais e juvenis — receberiam as faixas de campeões de 66.

Na mesma oportunidade o ponteiro-direito Julinho faria suas despedidas dos gramados, oficialmente, em solenidade que estava programada para antes do início do jôgo, culminando com a entrega das chuteiras do veterano craque ao capitão do time, após o encerramento do primeiro tempo, do qual o jogador participaria.

Adiado sine-die

Desta forma, a solenidade de despedida de Julinho e a entrega de faixas aos jogadores palmeirenses foi adiada **sine-die**. A devolução do dinheiro dos ingressos adquiridos pelo público será feita a partir de hoje, nas bilheterias do Estádio de Parque Antártica.

Em conseqüência do cancelamento do amistoso internacional, que seria contra a seleção da Rumânia, o treinador Aimoré Moreira, que já tinha os jogadores concentrados, aproveitou a ocasião para dar um treino individual e, também, rápido movimento de dois toques.

Amanhã à tarde, haverá outro treinamento coletivo no Parque Antártica, para formação definitiva da delegação que irá para Belo Horizonte disputar o Torneio dos Campeões, contra o Bangu, Cruzeiro e Atlético. O embarque está marcado para amanhã. Em Minas, o Palmeiras tentará uma vez mais, a contratação do ponteiro-direito Buião, de quem dizem maravilhas.

SANTOS TEM BRITO SE CEDER AMAURI

São Paulo (Sucursal) — O Santos está prestes a concretizar seu antigo desejo, isto é, contar em sua defesa com o zagueiro central Brito, do Vasco da Gama. O clube carioca propôs a troca simples do seu defensor pelo ponteiro-direito Amauri, que já pertenceu ao Flamengo e ao Pôrto, de Portugal.

O técnico Lula compareceu a Vila Belmiro e solicitou à diretoria santista uma prorrogação de sua licença até o dia 25 próximo, sendo prontamente atendido. Os comentários que circulam em virtude desta atitude é de que o técnico tem poucas possibilidades para permanecer à frente do elenco do Santos.

Negociações

O Vasco deseja que a permuta de Brito por Amauri se efetue logo, mas, o Santos só poderá ceder seu jogador dentro de 45 dias, pois sua equipe iniciou longa temporada pelos gramados da América do Sul, e está quase sem atacantes; por isso, não pretende ceder o ponteiro, de imediato.

Entretanto, como o Santos está vivamente interessado em contar com Brito em suas fileiras, é bem possível que mande buscar o ponteiro-direito Amauri, caso o Vasco da Gama continue insistindo em suas pretensões. O procurador do Santos, Sr. Airton Bonfim deverá se avistar com os dirigentes vascaínos hoje.

A saída do técnico ou supervisor Lula da direção do time do Santos — atualmente a equipe é orientada pelo Antoninho — está por se consumar, pois, sábado, Lula estêve em Vila Belmiro, solicitou prorrogação de sua licença até o dia 25 próximo e foi atendido sem maiores comentários.

Por isso, o ex-ponteiro-esquerdo Pepe resolveu não assumir o comando do quadro misto, que ficou no Brasil. Pepe, sabedor do pedido feito seu antigo técnico Lula, disse aos dirigentes do Santos que o melhor era aguardar até o dia 25, e então, caso Lula deixe o clube, êle assumiria a direção do time santista.

Lula processado

Porque acusou abertamente o conselheiro Nestor Pacheco de se imiscuir em sua vida e na dos jogadores, prejudicando a harmonia do clube, além de declarar que a fábrica que o Sr. Nestor vai montar com Zito e Pelé, em Santo André, terá apenas o dinheiro dos jogadores, e o conselheiro entra apenas com a "conversa", o técnico Lula será processado judicialmente pelo dirigente.

Na reunião do Conselho Deliberativo, a iniciativa do Sr. Nestor Pacheco recebeu apoio unânime. A posição do treinador em Vila Belmiro só será decidida no próximo dia 25, quando se encerrará o prazo de sua licença — novamente prorrogada — embora o pensamento geral seja mesmo mandá-lo embora.

Célio acerta sua ida para o São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O atacante Célio, do Vasco, estêve sábado último, no Estádio do Morumbi. Misterioso e mudo a princípio, Célio acabou confessando depois que fôra tratar de sua transferência para o São Paulo, devidamente autorizado pelos dirigentes vascaínos. O jogador afirmou que sua venda está concretizada, na base de Cr$ 120 milhões.

Contudo, a venda do jogador não está definitivamente acertada, porque o Vasco concorda com os Cr$ 120 milhões propostos pelo tricolor paulista, mas, não aceita a forma de pagamento sugerida. O São Paulo daria Cr$ 20 milhões à vista e o resto em várias parcelas, mas, o Vasco quer Cr$ 60 milhões iniciais, e por isso, um emissário paulista seguirá para o Rio, hoje ou amanhã.

Porcentagem

Além disso, os dirigentes sampaulinos dependem do pronunciamento do treinador Sílvio Pirilo, sôbre a contratação de Célio, existindo ainda, o problema dos 15% para o jogador, que o Vasco diz que não pagará ao ponta-de-lança, que está ansioso para retornar a paulicéia.

Contratações

O goleiro Felix, da Portuguêsa de Desportos tem encontro marcado com os diretores do São Paulo, que voltou a se interessar pelo jogador. Dependendo do preço que a lusa paulista irá pedir, o negócio poderá ser fechado nos próximos dias. Da última — há três meses — a Portuguêsa havia solicitado Cr$ 150 milhões de cruzeiros.

O São Paulo saberá ainda hoje, com a chegada do dirigente Moacir Miranda, da Prudentina, se tem mesmo os jogadores Cláudio e Capilão para o certame dêste ano. Embora o clube de Presidente Prudente esteja pedindo muito por ambos, os tricolores acreditam num acôrdo.

Reforços do Rio para Corintians

São Paulo (Sucursal) — O Corintians está se movimentando para conseguir as contratações dos jogadores cariocas Paulo Borges, do Bangu; Parada, do Botafogo, Gilson Nunes, do Fluminense e Amorim, do América.

O primeiro parece uma cartada difícil, mas, os corintianos vão insistir, enquanto que no caso de Parada, tudo poderá sair bem, pois o jogador não deseja permanecer na Guanabara.

Célso Amorim

Os dirigentes do Corintians acreditam que a contratação do ponteiro-esquerdo Gilson Nunes, do Fluminense será difícil de se concretizar, mas acham que Amorim poderá ser negociado ainda esta semana, caso concordem em pagar 100 milhões de cruzeiros ao América.

O treinador Zezé Moreira, que se encontra no Rio, estêve em contato com dirigentes americanos e ofereceu Cr$ 60 milhões pelo atestado liberatório do médio volante, porém, recebeu resposta negativa.

Programa

O técnico Zezé Moreira, que assumiu recentemente a direção da equipe corintiana já elaborou o programa de treinamento para a semana que se inicia. Amanhã, haverá treino individual em Parque São Jorge.

Quarta-feira será realizado o primeiro coletivo, em Guarulhos, seguindo-se com nôvo individual na quinta-feira, e finalmente, com outro coletivo, em Guarulhos.

Sob um sol fortíssimo no primeiro tempo e temporal no segundo, que quase provoca a paralisação da partida, o Bangu goleou o Taubaté por 5 a 2, ontem à tarde, no Estádio 17 de Dezembro, em Aparecida do Norte, pagando uma promessa pela conquista do título, feita pelo Presidente Eusébio de Andrade.

Mesmo sem Ladeira e Ari Clemente — suspensos pelo TJD — o Bangu cumpriu excelente atuação, principalmente na etapa inicial, mantendo a mesma produção de seus jogos no campeonato carioca, não deixando dúvidas ao grande público presente sôbre sua grande forma. O Taubaté nunca chegou a ameaçá-lo e soube cair de pé, lutando do comêço ao fim do jôgo.

Gol a um minuto

Mal foi dada a saída, o Bangu, que começara a partida demonstrando um ímpeto impressionante, inaugurou o marcador logo a um minuto, em boa jogada de Paulo Borges, que Norberto aproveitou para mandar às rêdes de Géia. A partir daí, a defesa local passou a atuar um pouco intranqüila, enquanto o público se mantinha mudo.

Com o seu meio de campo Jaime-Ocimar dominando inteiramente as ações, e contando ainda, algumas vêzes, com a ajuda de Fidélis e Aladim, o Bangu se apresentava tranqüilo e objetivo, tendo em Paulo Borges o seu melhor atacante, bastante relaxado e usando e abusando do seu forte, que é a velocidade.

Dois gols relâmpagos

Recebendo uma bola de Cabralzinho, Paulo Borges penetrou pelo meio e, depois de chutar para a defesa parcial de Géia, emendou às rêdes, no segundo gol do Bangu. Um minuto após, em outro passe de Cabralzinho, Jaime penetrou e, da entrada da área, atirou no canto, à esquerda do goleiro do Taubaté, aumentando o marcador.

Numa demonstração de sua flagrante superioridade, o **Bangu voltaria a marcar, quando eram decorridos 23 minutos, ainda do primeiro tempo. Num toque do zagueiro-**central Jordan, quase na risca da área, que o juiz marcou falta, Cabral cobrou com felicidade e aumentou o placar para quatro a zero, deixando desesperados os jogadores do Taubaté, que temiam uma goleada astronômica.

Taubaté diminui

Exatamente aos 25 minutos, quando Cabral, que se encontrava um pouco gripado, fôra substituído por Ênio, o Taubaté diminuiu o marcador, num gol de seu centro-avante Zé Luís, que chutou forte à direita de Ubirajara, num prêmio a seu esfôrço desprendido no campo, a fim de evitar um mal pior.

Antes de encerrar a primeira etapa, nôvo gol viria a seguir, desta feita o mais belo da tarde, que trouxe mais ânimo e tranqüilidade ao time local, vivamente aplaudido pela torcida. Ao receber uma bola atrasada de Renatinho, o lateral direito Cláudio, que vinha na corrida para o ataque, emendou de primeira, tendo a bola tocado no ângulo superior direito de Ubirajara, antes de ganhar o fundo das rêdes.

Chuva prejudica

A partida, no segundo tempo, perdeu um pouco de sua beleza, — principalmente por parte do Bangu, que procurou se poupar — devido às fortes chuvas que começaram a cair no intervalo e que deixou o gramado em estado precário. O placar de 4 a 2, favorável ao Bangu, também influiu no desenvolvimento do jôgo, que pràticamente já estava decidido.

Mesmo depois de colocar Zamboni, Pedrinho e Fernando, nos lugares de Ubirajara, Cabrita e Jaime, no intervalo, e Paulo, Jair e Boiadeiro, nos de Luís Alberto, Ocimar e Norberto, aos 15 minutos, o Bangu, ainda assim conquistou o quinto gol, que seria o último gol da tarde, de autoria de Jair, após receber bom passe de Paulo Borges, quando eram decorridos 35 minutos. Daí em diante, quase nada houve de bom na partida, desenvolvida num campo totalmente alagado. Por troca de pontapés, Ênio e Jordan foram expulsos aos 30 minutos.

Bangu 5 x Taubaté 2

Local — Estádio 17 de Dezembro, em Aparecida do Norte.

Renda — Cr$ 4 milhões e 500 mil.

1.º tempo — Bangu 4 a 2 (Norberto, a um minuto; Paulo Borges, aos 17; Jaime, aos 18; Cabralzinho, aos 23, para o Bangu; Zé Luís, aos 25, e Cláudio, aos 30, para o Taubaté).

Final — Bangu 5 a 2 (Jair, aos 35).

Bangu — Ubirajara (Zamboni); Fidélis, Mário Tito, Luís Alberto (Paulão) e Cabrita (Pedrinho); Jaime (Fernando) e Ocimar (Jair); Paulo Borges, Norberto (Boiadeiro), Cabralzinho (Ênio) e Aladim.

Taubaté — Géia (Barrelas); Cláudio, Jordan, Vaguinho e Celso; Gardel e Miro; Jimi, Diango, Zé Luís e Renatinho.

Juiz — José Mário Vinhas.

Auxiliares — José Cláudio da Costa e Geraldo Morais.

Fla abre o ano vencendo Vasco com Zizinho

O Flamengo ganhou a primeira partida do ano, no futebol carioca, ao derrotar o Vasco por 2 a 0, ontem à tarde, um amistoso válido para a melhor de duas em disputa da Taça "Rivadávia Correia Meier", que levou ao Estádio da Gávea mais de 6 mil pessoas, para ver a estréia de Zizinho na direção técnica do Vasco e a exibição do jogador húngaro Albert, pelo Flamengo.

Florian Albert, a grande atração da partida, realizou jogadas de alta categoria (inclusive o passe que deu a Pedrinho, no primeiro gol) e demonstrou habilidade com a bola nos pés, embora sem a mesma forma demonstrada na Copa do Mundo, mas a torcida vibrou, mesmo, foi com as "pontes" de Marco Aurélio, inegàvelmente, o jogador mais eficiente da partida.

O Estádio do Flamengo apanhou um bom público. Os organizadores do espetáculo colocaram à venda 7 mil ingressos de arquibancadas a Cr$ 2 mil, mas ainda sobraram entradas, em decorrência da pouca venda antecipada. A poucos minutos do início da partida, torcedores formavam uma fila intensa para a compra dos ingressos. Os ingressos de cadeira de pista, a Cr$ 5 mil, foram pouquíssimos.

Melhor o Fla

O início da partida marcou a iniciativa do Flamengo nas ações. O time rubro-negro foi à frente, em passes curtos, e dominou o jôgo durante 10 m, enquanto o Vasco pareceu querer estudar o adversário.

A torcida do Flamengo aplaudiu quando Albert pegou a bola, pela primeira vez. A primeira grande oportunidade de gol foi criada pelo Vasco. Adilson, aos 5 m, invadiu pela esquerda, numa bola dividida com Marco Aurélio. O goleiro saiu do gol e poderia ser vencido, quando Ditão, vindo de trás, deu o carrinho e colocou a escanteio.

Emoção

O primeiro tempo foi mais emocionante que o segundo. Os momentos iniciais, pelo menos, apresentaram lances de sensação. Aos 7m, Bianchini aproveitou bem um passe de Zèzinho, pela direita, invadindo (parecia impedido) para chutar na corrida. Marco Aurélio saltou aos pés do atacante e êste emendou, de primeira, tocando a bola na trave antes de sair.

Um minuto depois, Dênis foi lançado por César, direita, e cruzou curto. Albert entrou na corrida e conseguiu tocar. A bola ia entrando, mas Édson espalmou e o jogador húngaro — imitando Almir, no gol contra o Bangu, no turno —, mesmo caído, cabeceou. A bola tocou na trave e saiu. Logo a seguir, Murilo carregou a bola desde o seu campo e lançou a César, que chutou prensado e caiu.

Vitória final

O Flamengo armou-se melhor, tàticamente. Soltou Murilo para o apoio ao ataque, mas prendeu Jaime, dando cobertura ao setor direito ao mesmo tempo que deixava Ditão sempre atrás. Carlinhos preocupou-se com o trabalho defensivo e Pedrinho armou mais, tabelando com Albert, que fazia o "peão", voltando para buscar jôgo no estilo de Parada. Para auxiliar a armação, Osvaldo voltava ligeiramente.

O Vasco, por seu lado, deixou Oldair apoiar o ataque, mas prendeu Sérgio e Ananias. Maranhão prendeu um pouco a bola e, no ataque, Bianchini e às vêzes Adilson voltavam para buscar jôgo. O que pareceu prejudicar bastante a equipe foi a contusão de Ari, que sofreu torção nos ligamentos do joelho direito, um choque casual com Osvaldo e saiu de campo, sem condições.

Agressão de Edson

Uma agressão desnecessária e até certo ponto covarde, de Édson em Albert, deslustrou a intenção da partida amistosa, festiva e de confraternização. Houve um lançamento longo, no 21.º minuto, e Albert saiu antes do chão, pulando muito alto para a cabeçada. Édson pulou depois e foi com dificuldade que conseguiu desviar a bola da cabeça do jogador. Afastado o perigo, com a bola saindo a escanteio, os dois jogadores caíram ao chão. Albert, já de calção rasgado, estava caído no chão, quando recebeu do goleiro um pontapé na coxa, numa agressão fria e lamentável. O juiz estava perto e nada marcou. Albert, um perfeito cavalheiro, foi carregado até fora do campo para ser atendido pelo médico e mudar seu calção rasgado, enquanto Édson dizia mais tarde que deu o pontapé porque Albert lhe atingiu com o cotovelo, no lance de disputa de bola.

O Flamengo inaugurou o marcador aos 29m, quando Ari estava fora do campo, e daí até o final o marcador de 1 a 0 não se modificou: aos 34m, Paulo Henrique chutou violento e Édson soltou, com Dênis emendando no travessão. Sòmente aos 35m, finalmente, Tinoco substituiu Ari. Aos 38m, Osvaldo sofreu uma falta desleal e Renganeschi mandou um recado ao capitão, Carlinhos, para alertar ao juiz que "a partida é amistosa".

Flamengo dobrou marcador

O Vasco voltou com outro ímpeto no segundo tempo, mas não conseguiu evitar a vitória do Flamengo, que poderia ser, inclusive, mais ampla, se seus atacantes não perdessem tantos gols. Dênis perdeu boa chance aos 10m e, logo a seguir, Acilino chutou forte, colocado. A bola ia entrando quando Marco Aurélio mergulhou e colocou a escanteio, em bom estilo e elasticidade.

Oldair passou a apoiar pela direita, com Tinoco jogando de lateral-esquerdo, e, com isto, o Vasco melhorou um pouco. A primeira substituição foi feita aos 16m, quando Ditão cedeu seu lugar a Gílson. Aos 24m, Dênis saiu, aplaudido, substituído por Jarbas, enquanto Pedrinho era deslocado para a ponta-direita, para o 4-3-3.

Renganeschi ia substituir Osvaldo por Arílson, quando Carlinhos mandou um recado, pedindo para guardar um reserva para êle. Demonstrava, assim, cansaço. O técnico, então, tirou Carlinhos e passou Osvaldo para a armação, lançando o ex-juvenil Arílson na ponta-esquerda.

Zizinho também fêz várias alterações, lançando Rubilota e Acilino na linha e Salomão no meio-campo, além de Nado, na ponta, mas as alterações não surtiram efeito. O Flamengo marcou o segundo gol através de Osvaldo, de pênalte, e até o final manteve o resultado com inteira justiça.

Os gols

FLAMENGO 1 a 0 (Pedrinho, aos 29m do 1.º tempo) — O Vasco jogava com 10 homens, face à contusão de Ari, quando Albert tabelou com Osvaldo pelo flanco esquerdo e, com habilidade e rara inspiração, deu um passe curto a Pedrinho. O meia-armador, sem perder tempo, chutou colocado, à meia altura, no canto direito. Édson mergulhou com atraso. O gol valeu pela preciosidade do passe de Albert e a objetividade de Pedrinho.

FLAMENGO 2 a 0 (Osvaldo, de pênalte, aos 12m do 2.º tempo) — César pegou uma bola no meio do campo e partiu, em "rush", de cabeça baixa. Tentou passar rasteiro a Albert, na esquerda, mas um zagueiro do Vasco interceptou. César, na corrida, retomou a bola no "estouro" e partiu com a bola dominada, entre dois zagueiros, ganhando na corrida e dando mais um passo. Quando ia concluir, entretanto, foi derrubado, por trás, por Zèzinho. Pênalte indiscutível, que o juiz marcou em cima e Osvaldo converteu com calma, batendo sem muita fôrça, rasteiro, no canto direito.

César chuta sôbre Sérgio enquato Oldair fica na expectativa

M. Aurélio teve palmas na tarde de Albert

Embora tivesse ficado quase um ano sem jogar pelo Flamengo, por causa de uma luxação no dedo médio da mão direita, o goleiro Marco Aurélio praticou inúmeras defesas, mostrando coragem e salvando o seu gol em várias oportunidades, principalmente nos lances divididos, quando arrojou-se nos pés dos atacantes vascaínos, tornando-se o melhor jogador da partida.

Quase no mesmo plano de Marco Aurélio apareceu o ponta-esquerda Osvaldo, que foi incansável dentro do seu esquema de jôgo, procurando armar sua equipe e chutando a gol com eficiência, obrigando Édson a empregar-se a fundo.

Além dêstes apareceram Murilo, Albert, Paulo Henrique e o estreante Pedrinho. Pelo Vasco, Adilson e Oldair foram os melhores, sendo que o primeiro, enquanto estêve em campo, foi o atacante mais perigoso, e o segundo o melhor da defesa, tanto na lateral-esquerda como na direita, quando foi trocado para substituir Ari, que saiu contundido.

Flamengo

Marco Aurélio — mostrou estar em ótima forma e no primeiro tempo praticou grandes defesas, quando o Vasco estêve igual ao Flamengo, garantindo o seu gol.

Murilo — jogou dentro de suas características, porém não teve muito trabalho com Morais, que não apareceu bem.

Ditão — um pouco lento, sentindo talvez o período em que estêve parado. Andou sendo envolvido em algumas oportunidades e acabou sendo substituído por Gílson, que abusou da violência, mas não comprometeu até o final.

Jaime — depois de Murilo foi o melhor da linha de zagueiros, impondo-se com classe e categoria na maioria dos lances.

Paulo Henrique — quase no mesmo plano de Jaime, foi à frente com discreção e deu um chute violento para gol, obrigando a Édson a espalmar a bola.

Carlinhos — dominou o meio-campo junto com Pedrinho, sendo facilitado pela atuação da dupla Maranhão e Danilo.

Pedrinho — estreou muito bem, substituindo Nèlsinho com muita eficiência e ainda marcou um bonito gol.

Dênis — voltou do Uruguai bem, criou boas situações de gol pela ponta, mas prendeu um pouco a bola atrasando várias jogadas do ataque.

César — valeu pelo espírito de luta, brigão, acabou arranjando um pênalte numa de suas arrancadas.

Albert — sentiu um pouco o calor e os três meses parado na Hungria. Ainda assim apresentou um futebol vistoso, cheio de malícia, agradando a torcida rubro-negra.

Osvaldo — estava em quase todos os lugares. Substituiu Carlinhos no final do segundo tempo com eficiência.

Jarbas — entrou no lugar de Dênis e como o Flamengo nessa altura dominava o jôgo, pouco apareceu.

Rimbo — substituí César no final e quase não pegou na bola, tendo pouco tempo para mostrar o que sabe.

Adilson — também pouco fêz devido ao reduzido tempo que estêve em campo.

Vasco

Édson — os gols que levou não teve culpa. Salvou o Vasco de sofrer mais gols durante a partida, mas praticou um ato desleal, chutando o atacante Albert e tirando o brilho de sua atuação.

Ari — enquanto estêve em campo saiu-se bem, sem comprometer a defesa.

Sérgio — muito nervoso, conseqüência de sua inexperiência, tendo falhado no pênalte quando derrubou César.

Ananias — mostrou segurança dentro do seu setor, com uma atuação regular.

Oldair — sem dúvida o melhor homem da defesa vascaína, tanto na lateral esquerda como na direita. Deu verdadeira demonstração de futebol.

Maranhão — um pouco pesado, acabou cansando e foi substituído por Salomão, que está completamente sem preparo físico, deixando o meio-campo sem ninguém, pràticamente.

Danilo Meneses — muito lento, trunca as jogadas no meio-campo.

Zèzinho — bastante lutador, mas sentiu também a falta de preparo físico e acabou sendo substituído por Nado no final, que pouco pôde mostrar.

Bianchini — depois de muito tempo parado, voltou um pouco receoso, mas mesmo assim mostrou algumas qualidades, dentro de suas características de atacante.

Adilson — o mais perigoso do ataque. Além de lutador, dribla com facilidade, passa bem a bola e quase marca o seu gol, em várias oportunidades.

Moraes — a rigor, só fêz duas jogadas boas. Esforçou-se, contudo, sem esmorecer, lutando até o fim.

Tinoco — substituiu Ari, mas jogou na lateral esquerda. Não repetiu suas atuações anteriores na equipe de aspirantes.

Acilino — entrou no lugar de Bianchini, brigou muito e quase marca um bonito gol, se não fôsse a intervenção segura de Marco Aurélio.

Rubilota — pouco mostrou, inclusive complicou um pouco as jogadas de seu ataque, procurando driblar sem êxito.

Flamengo 2 x Vasco 0

Amistoso

LOCAL — Estádio da Gávea
RENDA — Cr$ 14.535.000
PÚBLICO PAGANTE — 6.536 pessoas
PRIMEIRO TEMPO — Flamengo 1 a 0 (Pedrinho aos 29m)
FINAL — Flamengo 2 a 0 (Osvaldo, de pênalte, aos 12 m).
FLAMENGO — Marco Aurélio; Murilo, Ditão (Gílson), Jaime e Paulo Henrique; Carlinhos (Arílson) e Pedrinho; Dênis (Jarbas), Alberto, César (Rimbo) e Osvaldo. Técnico: Renganeschi.
VASCO — Édson; Ari (Tinoco), Sérgio, Ananias e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo Meneses; Zèzinho (Nado), Bianchini (Acilino), Adilson (Rubilota) e Moraes. Técnico: Zizinho.
JUIZ — Arnaldo César Coelho
AUXILIARES — Carlos Costa e José Aldo Pereira.

Torcida dá adeus a Silva

Silva despediu-se do futebol carioca durante a homenagem que o Flamengo lhe prestou no centro do campo, ontem, na Gávea, antes do amistoso com o Vasco, oportunidade em que recebeu das mãos do chefe de torcida Jaime de Carvalho um escudo de ouro com o emblema do clube e em seguida acenou pela última vez à torcida rubro-negra.

O adeus de Silva foi dos mais emocionantes para o jogador, que se uniformizou apenas para a homenagem — pois não poderia atuar — e já de roupa trocada disse que viajará amanhã para São Paulo, deixando o Rio em definitivo, já que no dia 23 seguirá pela VARIG com destino a Caracas, onde estreará no seu nôvo clube, o Barcelona, enfrentando o Peñarol, pelo Torneio Quadrangular.

Silva, que vai treinar no Botafogo de Ribeirão Prêto apenas para mater a forma, até o dia de sua viagem, teve um grande azar: quando abraçado por um torcedor seu escudo de ouro foi roubado. Como considera o objeto de rara recordação, procurou os repórteres para fazer um apêlo ao ladrão, no sentido de devolvê-lo.

Homenagens

Antes da partida, o Flamengo prestou várias homenagens. O chefe de torcida Jaime de Carvalho entregou a Rimbo e Axelsson, os dois suecos, escudos de ouro do clube, além de dar escudos às esposas de Rimbo e Albert, e um ramo de flôres.

Albert também recebeu um de ouro, agradecendo através do intérprete, sendo bastante aplaudido. À frente das arquibancadas, estava uma faixa saudando Albert em língua húngara.

Axelsson e Rimbo carregam Silva

Albert foi bom sem tentar jôgo difícil

Enquanto o técnico Renganeschi dizia ao final do amistoso Flamengo x Vasco, na Gávea, que estava tranqüilo quanto ao sucesso de Albert, para êle jogador de categoria, Zizinho comentava, no vestiário que o jogador húngaro é habilidoso, talentoso, com o detalhe de saber tocar a bola de primeira, sem enfeitar e colaborando demais para o conjunto.

A opinião dominante, na Gávea, era de que Albert provou ser um jogador excelente, mas sem aquela forma espetacular que demonstrou na Copa do Mundo, fato reconhecido pelo próprio atacante, que, depois da partida declarou estar parado há cêrca de 3 meses e sòmente agora é que está treinando com afinco, para recuperar sua forma.

Dosou energias

Enquanto sofria para se fazer entender pelo roupeiro "Ferrugem", para explicar que queria uma toalha, depois do banho de chuveiro, o que fêz por mímica, Albert dizia através do intérprete, que realmente se sente sem as mesmas condições da Copa. Ressaltou que teve o cuidado de jogar para o conjunto e procurou dosar as energias para não cansar cedo.

Uma baixa

Apenas um jogador se contundiu, ontem: Gílson, que sofreu torção no tornozelo direito. A reapresentação está marcada para amanhã, à 16h, oportunidade em que haverá individual.

Amanhã, às 8h, 19 jogadores iniciarão no Hospital Gaffrée Guinle os exames médicos gerais (Primeira cadeira de Clínica Médica do Serviço do Professor Jacques Houli): Marco Aurélio, Valdomiro, Murilo, Ditão, Jaime, Paulo Henrique, Carlinhos, Almir, César e Osvaldo.

Zizinho gostou do empenho da equipe

A derrota de ontem contra o Flamengo foi considerada por Zizinho, técnico do Vasco, como normal, sem contudo ter gostado da atuação da equipe vascaína, que mostrou empenho, salientando a falta de preparo físico de seus jogadores, fator que contribuiu, em parte, para o resultado final.

Zizinho, comparando as duas equipes, disse que "o Flamengo mereceu a vitória, mas, levando em consideração o único coletivo realizado no sábado, de curta duração, o Vasco não podia apresentar mais do que isso. De agora em diante as coisas vão melhorar, pois nós faremos um trabalho de ajuda mútua".

Tranqüilidade

Os dirigentes vascaínos também encararam a derrota com absoluta tranqüilidade, e o Sr. Armando Marcial, Vice-Presidente de Futebol, disse que o Vasco perdeu, mas teve a satisfação de vê-lo jogar dentro de uma tática esquematizada, sem apresentar aquêle "tumulto de jogadores dentro do campo como das últimas vêzes".

Ari e Adilson foram as baixas do Vasco na partida de ontem, sendo o primeiro, segundo o Dr. José [illegible], de alguma gravidade, pois, torceu o joelho direito num choque com o ponta-direita rubro-negro [illegible] lance que considerou puramente casual, devendo ficar parado durante uma semana para recuperação.

BALANCETE EXTRAIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1966

ATIVO			
A — DISPONIVEL			
Caixa e Banco do Brasil ...			29.314.474.740
B — REALIZÁVEL			
Depósito no Banco do Brasil, S. A. à ordem do BANCENTRAL			
Em dinheiro	11.980.054.015		
Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional	3.027.517.780		
Em Títulos	36.499.150	15.044.070.945	
Empréstimos em Contas Correntes		1.782.553.853	
Títulos Descontados		47.794.396.114	
Letras a Receber de Conta Própria		4.500.000	
Agências e Correspondentes no País		32.854.209.267	
Capital a Realizar		905.432.500	
Títulos e Valôres Mobiliários não à ordem do Bancentral		1.254.942.333	
Outras contas		720.912.253	100.361.017.265
C — IMOBILIZADO			
Valôres Imobilizados			3.907.429.622
D — RESULTADOS PENDENTES			
Conta de Resultados			1.388.233
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres compensados			49.889.999.726
TOTAL			183.474.309.586

PASSIVO			
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital		5.000.000.000	
Reservas		3.821.382.937	8.821.382.937
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
À vista e a curto prazo		81.735.394.069	
A prazo:			
Depósitos a Prazo Fixo....	167.508.225		
Depósitos a Prazo Fixo, c/ Correção Monetária	699.405.497	866.913.722	
Total dos depósitos		82.602.307.791	
Outras responsabilidades:			
Redesconto Específico Lei n. 3253, financiamento à Pecuária . 408.150.000			
Redesconto Especial, Portaria n.º 71 . 350.000.000			
Títulos Redescontados . —.—	758.150.000		
Agências e Correspondentes no País	31.694.038.922		
Ordens de Pagamento	5.603.670.089		
Dividendos a Pagar	452.159.704		
Outras contas	3.067.924.235	41.575.942.950	124.178.250.741
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			584.676.182
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valôres Compensados			49.889.999.726
TOTAL			183.474.309.586

BELO HORIZONTE, 30 de dezembro de 1966

Dr. Antônio Castanheira de Carvalho
Presidente

João do Nascimento Pires
Diretor Superintendente

Geraldo Andrade
Diretor Executivo

Silvio Castanheira
Técnico em Contabilidade
CRCMG. n.º 1.652

BANCO MINEIRO DO OESTE, S. A. — Sede: BELO HORIZONTE — DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE DEZEMBRO DE 1966

DÉBITO		
DESPESAS GERAIS		
Gastos com ordenados, gratificações, previdência, etc.	2.586.716.265	
Idem com Material de Escritório	103.028.297	2.689.744.562
DESPESAS DE JUROS		
Pagos neste semestre		447.338.479
COMISSÕES PAGAS		
Pagos neste semestre		37.591.729
CORREÇÃO MONETÁRIA SÔBRE OPERAÇÕES PASSIVAS		
Referente a êste semestre		19.975.195
IMPOSTOS		
Pagos neste semestre		438.986.767
CREDITOS EM LIQUIDAÇÃO		
Amortizados neste semestre		9.081.885
AMORTIZAÇÕES		
Sôbre o Ativo Imobilizado		83.288.159
DIVIDENDOS		
A distribuir a 12% a.a.	226.079.852	
Bonificação — Idem, idem	226.079.852	452.159.704
FUNDO DE RESERVA LEGAL		
Creditado conforme Lei		127.648.549
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL		
Saldo que se transfere		1.973.162.732
TOTAL		6.278.977.761

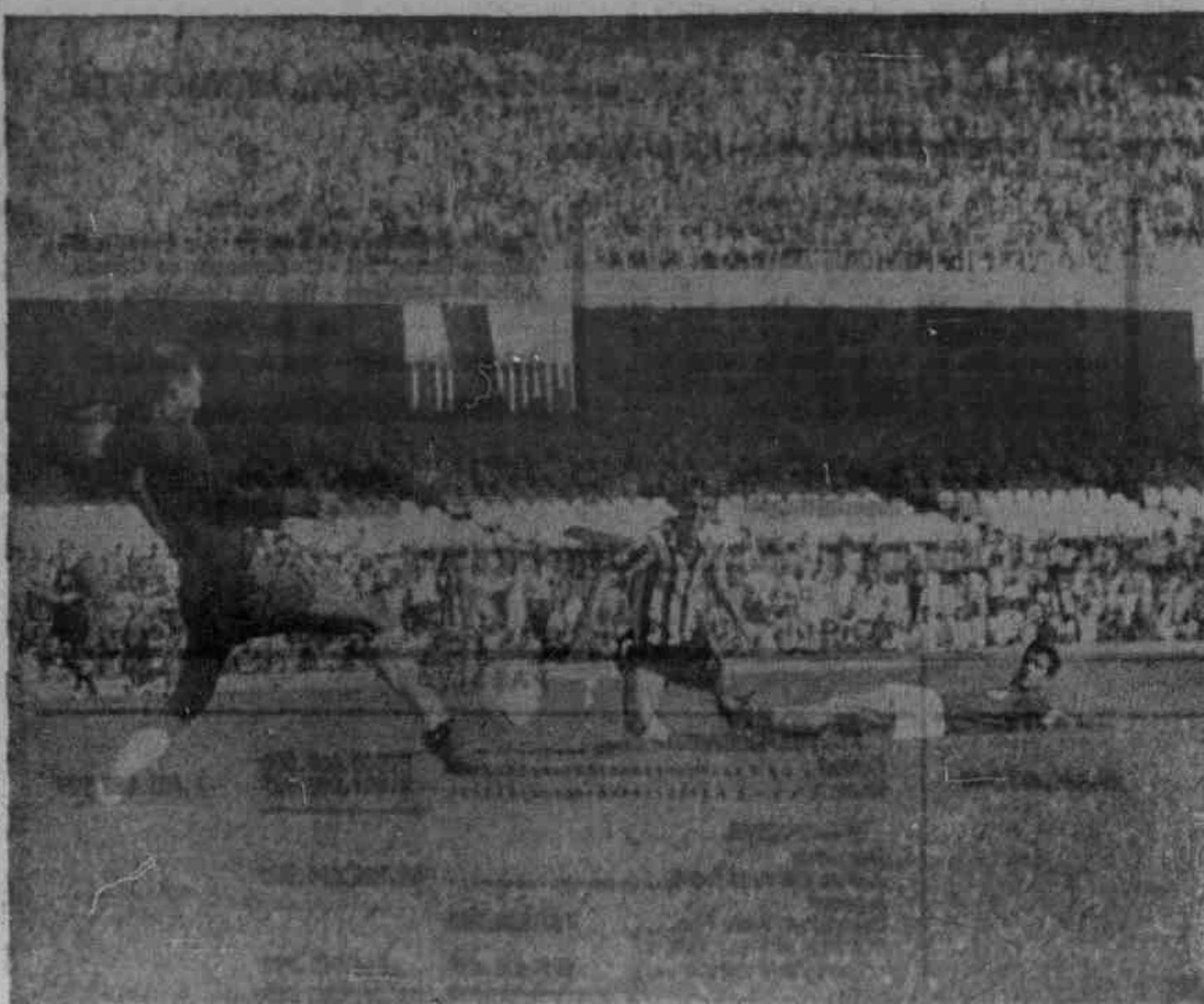
CRÉDITO		
DESCONTOS		
Cobrados neste semestre já deduzidos os de semestre futuro		2.283.360.350
RECEITA DE JUROS		
Recebidos neste semestre		368.782.378
COMISSÕES RECEBIDAS		
Cobradas neste semestre		2.708.469.354
CORREÇÃO MONETÁRIA SÔBRE OPERAÇÕES ATIVAS		
Referente a êste semestre		3.000.000
RENDAS EVENTUAIS		
Auferidos neste semestre		47.250.157
RENDA DE TITULOS E VALÔRES MOBILIARIOS		
Auferidas neste semestre		5.223.533
RECUPERAÇÃO DE DEBITOS AMORTIZADOS		
Recuperados neste semestre		427.610
LUCRO SUSPENSO		
Revestido ref. Reavaliação de Obrigações Reajustáveis	709.464.380	
Idem de Fundo de Provisão para pagamento Impôsto de Renda	153.000.000	862.464.380
TOTAL		6.278.977.761

Dr. Antônio Castanheira de Carvalho
Presidente

João do Nascimento Pires
Diretor Superintendente

Geraldo Andrade
Diretor Executivo

Silvio Castanheira
Técnico em Contabilidade
CRCMG. n.º 1.652

Atlético vence Inter por 2 a 1 sem convencer

Edgar Maia faz o gol que o consagrou

Em jôgo que não chegou a corresponder, o Atlético venceu o Internacional, de Pôrto Alegre, ontem, à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, por 2 a 1, gols feitos por Edgar Maia — que estreou no time alvinegro — e de Buião, ambos feitos no primeiro tempo, enquanto Davi marcou para o vice-campeão gaúcho, no segundo tempo, em partida bem apitada por Gil Trindade, auxiliado por Simão Waxman e Lúcio Alves, que rendeu Cr$ 46.831.000.

Durante todo o jôgo, o time do Atlético estêve superior, principalmente no primeiro tempo — enquanto seus jogadores não mostraram sinais de cansaço — com a linha melhor entrosada do que a do time gaúcho, onde os jogadores do Internacional estavam prejudicados pelo trabalho do meio-campo, que foi dominado por Lacir e Vanderlei. No segundo tempo, o trabalho de Lacir foi neutralizado por Lambari e o Internacional jogou melhor um pouco.

Atlético melhor

A superioridade do time do Atlético manifestou-se desde os primeiros minutos de jôgo, quando dominou o meio-campo, com Lacir armando bem os ataques e explorando os espaços vazios que conseguia com seus deslocamentos constantes, fugindo de seus marcadores, enquanto seu companheiro Vanderlei jogava como líbero avançado, na destruição de quaisquer trabalhos de Bráulio e Elton, no preparo dos ataques do Internacional.

O Atlético abriu a contagem por intermédio de Edgar Maia, aos 31 minutos da primeira etapa, depois de um bom trabalho de Tião, pela ponta-esquerda, entregando a bola para Santana. Scala tentou dominar, mas acabou abrindo o jôgo para Edgar Maia, que entrou pelo lado esquerdo da área e, derivando para o meio, chutou rasteiro, sem chance para Gainete, que ficou parado, esperando a complementação da jogada. Dez minutos depois, o ponta-direita Buião, em jogada característica, bateu seu marcador Sadi e desceu para a meia-direita, onde foi perseguido por Scala. Depois de passar por Scala, Buião foi à entrada da área, de onde chutou forte, com a perna esquerda, no canto superior esquerdo do gol de Gainete, que falhou no lance e fêz dois a zero para o Atlético, aos 41 minutos.

Segundo tempo

Nesse tempo, seguindo instruções do técnico Sérgio Tôrres, o meio-campo do Internacional passou a marcar melhor o armador Lacir, do Atlético e os gaúchos puderam explorar melhor as falhas do time mineiro, que foi insistir na manutenção de Vanderlei quase parado, [illegible] como líbero; mas, seu ataque não aproveitava os lançamentos de Elton e Lambari.

Por outro lado, os jogadores demonstravam cansaço e pouca resistência ao calor excessivo no Estádio Magalhães Pinto. Mesmo com as substituições feitas — entrando Ponce no lugar de Scala, Lambari no de Bráulio, Vanderlei no de Joaquim, Leone no de Dorinho, no Internacional, e no lado do Atlético, entrando Hale no lugar de Varlei, Paulista no de Lacir, Ronaldo no de Buião, Edmar Santos no de Santana e Beto no lugar de Edgar — o padrão de jôgo continuou em desvantagem, com o time mineiro ligeiramente superior ao gaúcho.

Aos 25 minutos desta etapa, o ponta-de-lança Davi, no Internacional, recebeu uma bola da direita, em bom lançamento de Carlos Castro — que não estêve bem nos demais momentos da partida — e, depois de passar por Vanderlei, desviou a bola da marcação do goleiro Hélio, para fazer o gol único dos gaúchos.

Atlético 2 x Internacional 1

Amistoso

LOCAL — Estádio Magalhães Pinto

RENDA — Cr$ 46.831.000

1.º TEMPO — Atlético 2 x Internacional 0 (gols de Edgar Maia, aos 31 minutos e Buião, aos 41 minutos).

FINAL — Atlético 2 x Internacional 1 (gol de Davi, aos 25 minutos).

ATLÉTICO — Hélio, Canindé, Vander, Grapete e Varlei (Hale); Vanderlei e Lacir (Paulista); Buião (Ronaldo), Santana (Edmar Santos), Edgar Maia (Beto) e Tião. Técnico — Gérson dos Santos.

INTERNACIONAL — Gainete, Laurício, Scala (Ponce), Luís Carlos e Sadi; Elton e Bráulio (Lambari); Carlos Castro, Joaquim (Vanderlei), Davi e Dorinho (Leone). Técnico — Sérgio Tôrres.

JUIZ — Gil Trindade

AUXILIARES — Simão Waxman e Lúcio Alves.

Edgar Maia mostra por que é bom artilheiro

Tostão tira passagem para voltar

Foi Edgar Maia, inegàvelmente, a atração do jôgo de ontem, à tarde, no Estádio Magalhães Pinto, quando o Atlético — sem convencer — derrotou o Internacional por 2 a 1. Edgar Maia cumpriu a promessa de fazer gol e fêz, mostrando que é um artilheiro nato. Vamos ver se êle prossegue na sua afirmação de homem-gol.

Além dêle, destacou-se o zagueiro Vânder, nome comum em tôdas as relações de jogadores de atuações destacadas. Seu machucado, no nariz, não prejudicou o rendimento normalmente apresentado. No Internacional, destacaram-se Davi, muito oportunista e seguro na triangulação, e Bráulio, que foi a melhor figura do Internacional e jogou certo o tempo todo.

Atlético

Hélio — Não chegou a ser empenhado. Não teve culpa no gol do Internacional.

Canindé — Jogou sem comprometer.

Vander — Jogando seguro como sempre. Apesar de pequeno machucado no nariz — depois de cabeçada acidental de Davi — jogou bem o tempo todo.

Grapete — Não corresponde à posição, porque joga muito plantado.

Varlei — Razoável no primeiro tempo, caiu no segundo e justificou a substituição por Hale.

Hale — Entrou em campo um pouco nervoso. Mas foi razoável.

Vanderlei — Não acertou nas funções dadas pelo técnico. Um pouco desnorteado em campo.

Lacir — Deu verdadeiro *show* enquanto teve gás. No segundo tempo, quando cansou, foi dominado principalmente por Lambari.

Paulista — Que entrou no lugar de Lacir, não rendeu o suficiente para aparecer.

Buião — Bom nos lançamentos mas com o defeito de costume, que é fechar para o miolo da área, quando deveria, como ponta-direita, ir até à linha-de-fundo, oportunidade em que obteria melhor rendimento.

Ronaldo — Não comprometeu.

Edgar Maia — Bom o tempo todo em plena estréia. Cumpriu a promessa de fazer gol.

Beto — A única explicação é [illegible] que seja incluído na fôlha do bicho.

Santana — Razoável apenas. [illegible] acerta com o restante do time, [illegible] egoísta nas jogadas.

Edmar Santos — Que entrou no lugar de Santana, apareceu pouco, [illegible] comprometer.

Tião — Apesar de ser o capitão [illegible] equipe, prende demais a bola e [illegible] dica a produção dos demais.

Internacional

Gainete — Parou no primeiro gol [illegible] falhou no segundo. Fêz algumas defesas razoáveis.

Laurício — Lateral-direito fraco, [illegible] jôgo de ontem. Teve a sorte de marcar a Tião.

Scala — Falhou no primeiro gol. [illegible] um jogador forte, mas não soube empregar sua capacidade física. Razoável.

Luís Carlos — Sereno, sabe o que [illegible] ve fazer um quarto-zagueiro. [illegible] bem.

Sadi — Um bom lateral-esquerdo. [illegible] início, por ser alto e pesado, andou [illegible] dido à caça de Buião. Depois, melhorou.

Elton — O pior homem em campo.

Bráulio — O melhor do Internacional. Jogou certo o tempo todo.

Lambari — Que entrou no lugar de Bráulio, mostrou-se apenas mais [illegible] sivo.

Carlos Castro — Pouco apareceu.

Corre bem mas passa mal.

Joaquim — Razoável. Veloz, volta [illegible] go para buscar as jogadas.

Vanderlei — Não apareceu no lugar de Joaquim.

Davi — Bom menino. Seguro na angulação e oportunista.

Dorinho — No meio têrmo. Sem [illegible] res virtudes.

Leone — Que substituiu a Dorinho, deu para sentir que tinha alguém na posição. No mais, fraco.

Juiz — Gil Trindade teve um [illegible] trabalho. Até Cafunga, que sempre [illegible] lha os árbitros, desta vez esqueceu [illegible] falar mal dêle.

Técnico do Inter não gostou

Para o técnico do Internacional, Sérgio Tôrres, o bom aproveitamento das duas oportunidades que o Atlético teve para marcar gols, enquanto que o Internacional não soube aproveitá-las, foram o ponto decisivo da partida de ontem, quando sua equipe perdeu de dois a um para o vice-campeão mineiro.

— O Internacional não jogou o que sabe, nem o que pode — disse — e o futebol mineiro, no meu entender, é muito melhor do que o que presenciei hoje (ontem) — declarou Sérgio Tôrres. O jogador Davi confirmou o noivado, pròximamente, com a irmã de Pelé, com quem espera casar-se até dezembro.

Resultado justo

Para Davi, autor do gol de sua equipe, o resultado da partida de ontem foi justo, "se bem que merecíamos o empate, porque o Atlético parou no segundo tempo e nós não soubemos aproveitar essa oportunidade".

Elton, meio-campo do Internacional, mostrava-se revoltado contra a atuação do juiz Gil Trindade, a quem acusou de ter parado o jôgo sempre que o lance era favorável ao Internacional, deixando prosseguir em caso contrário.

— De qualquer maneira — reconheceu Elton — gostei do time do Atlético.

Gainete, goleiro do Internacional, acha apenas que lhe faltou um pouco de sorte no primeiro gol, porque estava bem colocado e não sabe como a bola foi passar sem defesa. Quanto ao segundo gol, Gainete disse que Sadi e Scala foram muito bisonhos no lance, para marcar o jogador Buião, a quem chamou de "baixinho".

ARAXÁ DÁ ADEUS A CRUZEIRO

Depois de ouvir vários discursos, inclusive um do Prefeito Domingos Santos, de dar centenas de autógrafos e ganhar palmas de grande número de torcedores, os jogadores do Cruzeiro, que estavam fazendo estação de águas em Araxá, embarcaram às 14h30m de ontem para Belo Horizonte, devendo chegar hoje, às 11 horas, na estação da Rua Sapucaí.

A delegação do Cruzeiro, desde a noite de sábado, quando o jôgo-treino contra o combinado Araxá Esporte-Caiçara marcou o fim de suas férias naquela estância hidromineral, foi alvo de várias homenagens, que culminaram com a festiva despedida de ontem à tarde, ocasião em que quase tôda a cidade foi à estação dar seu adeus aos campeões brasileiros.

Visita importante

Ontem, pela manhã, quando os jogadores já estavam arrumando suas malas, o engenheiro Peri Rocha França, presidente da Hidrominas, estêve no Grande Hotel conversando com o chefe da delegação, Sr. Nicola Calicchio, e o técnico Airton Moreira "para saber se tudo tinha corrido bem e se os jogadores estavam satisfeitos com as atenções que lhe foram dispensadas durante sua permanência em *Araxá*".

O Sr. Peri Rocha ficou satisfeito quando recebeu os maiores elogios à administração do Balneário de Araxá e encerrou sua visita prometendo patrocinar nova temporada do Cruzeiro na estância, "depois da conquista do tricampeonato mineiro e do bi-brasileiro". Foi o presidente da Hidrominas quem pediu ao Sr. Nicola Calicchio para antecipar a chegada dos jogadores à estação, "para as últimas homenagens da cidade".

Agradecimento ao hotel

Antes de seguirem para a estação, o Sr. Calicchio, o técnico Airton Moreira e os jogadores, êstes uniformizados, foram à gerência do Grande Hotel agradecer ao gerente "as atenções e gentilezas que nos cercaram durante nossa rápida, mas inesquecível, permanência aqui". Todos os funcionários do Hotel ganharam flâmulas e outras recordações do Cruzeiro.

Aproveitando a última tarde livre que passaram em Araxá, alguns jogadores, entre êles, Vavá, Procópio, William e Wilson Piazza, foram à cadeia da cidade, visitar o ex-goleiro do América, Davi, que está prêso, acusado de homicídio. Os cruzeirenses prometeram ao colega "fazer tudo o que nos fôr possível para conseguir sua transferência para Belo Horizonte, a fim de que seu julgamento seja realmente imparcial, ao contrário do que seria se fôsse realizado em Ibiá, cidade onde ocorreu o fato".

Hoje é descanso

Depois que os jogadores chegarem, hoje, a Belo Horizonte, por volta das 11 horas da manhã — se o trem não atrasar — o técnico Airton Moreira dará dia livre, mas, com o compromisso de todos se apresentarem amanhã cedo, ao Barro Prêto, para o último treino antes do jôgo contra o Bangu, na quarta-feira.

Quando acabar o treino, que deve ser um individual leve, seguido de bate-bola, os jogadores estrearão a nova concentração do clube, na Pampulha, de onde só sairão para o Estádio Magalhães Pinto, a fim de abrirem a Copa Minas Gerais enfrentando os campeões cariocas de 1966.

Democrata contratou a Lilito

O Democrata, de Governador Valadares, que disputa o campeonato da Primeira Divisão da FMF, pela Subzona 2, da Zona Metalúrgica, contratou o ex-técnico do Acesita, Lilito, que vai receber Cr$ 2 milhões de luvas e ordenados mensais de Cr$ 600, com a promessa, ainda, de uma gratificação de Cr$ 2 milhões, caso consiga classificar o time para a Divisão Extra.

O técnico Lilito vai ser apresentado aos jogadores do Democrata, de Governador Valadares, hoje à tarde, pelo vice-presidente do clube, sr. Manzinhos de Castro.

GÉRSON ABORRECIDO COM CANSAÇO NO FIM

O técnico Gérson dos Santos, do Atlético, contrariadíssimo a um canto do vestiário, disse que "o time pregou no segundo tempo como conseqüência da falta de cuidado durante as férias". Gérson dos Santos não ficou satisfeito e reconheceu que as modificações introduzidas na equipe não tiveram o proveito esperado.

Êle gostou de Edmar Santos e vai propor sua contratação. Quanto a Hale, disse que êle continuará em experiência nos treinos. Para hoje, marcou massagem para todos os jogadores, às 9 horas, e recreação com bola, além de exercícios para desintoxicação. Para amanhã marcou coletivo, para o jôgo do dia seguinte, quarta-feira, quando deverá lançar o mesmo time que iniciou a partida de ontem, na estréia da Copa Minas Gerais, contra o Palmeiras.

Buião fora de forma

O ponta-direita Buião reconheceu que está fora de sua forma física e por isso não rendeu mais. Mas garantiu que, quarta-feira, estará bem melhor, pois vai se esforçar hoje e amanhã [illegible] sentido.

Edgar Maia, que estava vibrando com o seu gol, prometeu que, contra o Palmeiras, vai fazer mais, cumprindo o que havia prometido ao técnico Gérson dos Santos. Desculpou-se dizendo que não agüentou correr muito porque entrou em campo cansado.

O goleiro Hélio não culpa a nenhum dos seus companheiros pelo gol que sofreu. Disse que Davi entrou muito bem com a bola e Vanderlei nada pôde fazer.

— Apenas eu estava fora da posição — disse Hélio — e considero [illegible] grande azar.

Quanto a Tião, o capitão da equipe, disse que seus companheiros sentiram demais o calor e o cansaço. [illegible] do treinamento, apenas, depois das férias, segundo êle, foi muito pouco para recuperar a forma antiga.

GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT

Luís Alberto — Nélson Rodrigues

José Dias

José Maria Scassa

João Saldanha

Armando Nogueira

Flávio Costa

Vitorio Vieira

Criticado Édson pela agressão a Albert

O pontapé frio e revoltante que Édson deu em Albert na partida Flamengo 2 x Vasco 0 foi objeto de muitas críticas no programa GRANDE REVISTA ESPORTIVA FACIT de ontem à noite, na TV-Globo — patrocinado pela FACIT S/A e produzido por Augusto de Melo Pinto — uma vez quê os comentaristas censuraram bastante o procedimento do goleiro do Vasco.

A agressão foi a tônica da Mesa-Redonda de ontem e o cronista Armando Nogueira chegou a lembrar o detalhe de que a partida era amistosa e por demais festiva, com os torcedores rubro-negros entregando medalhas aos jogadores europeus, no Flamengo, além de Carlinhos e Silva.

Quem começou o programa foi o locutor Luís Alberto, que lembrou que os principais diálogos seriam transcritos no JORNAL DOS SPORTS e depois de apresentar os comentaristas, narrou os lances do filme da partida Flamengo x Vasco, dizendo que era o primeiro jôgo válido pela Taça "Rivadávia Correia Méier" e a maior atração residia no lançamento do famosíssimo Florian Albert.

LUÍS ALBERTO — Scassa, você gostou de ver o Albert com a camisa do Flamengo?

SCASSA — Albert é um bom jogador e o objetivo de sua viagem está alcançado. A promoção foi das melhores, das mais interessantes. A imprensa mundial tomou conhecimento da visita do jogador. Ainda ontem, a UPI, a FRANCE-PRESS e a AP mandaram representantes ontem à Gávea, para a cobertura para tôda a Europa, inclusive com radiofoto. Agora, o que é de se lamentar foi o pontapé que o Édson deu no Albert. Foi a nota triste, ainda mais porque a partida era uma festa para o público.

ARMANDO NOGUEIRA — Lamentável, senão, Scassa. Eu diria revoltante, aquela agressão. Nas circunstâncias da partida, foi revoltante o pontapé, digno de uma expulsão, ainda mais em se levando em conta aquela festa, o chefe-de-torcida homenageando, muitas bandeiras, e ainda por cima um jogador, estrangeiro, o Albert, deslocado, sem falar a nossa língua. O Édson lhe dá um pontapé e não pensa nem pedir desculpa.

JOSÉ DIAS — Aliás, o outro Armando, Vice-Presidente do Vasco, recriminou no intervalo a atitude do jogador do seu clube.

VITORINO — E o Presidente João Silva, depois da partida, procurou o Sr. Gunnar Goransson para pedir desculpa, pelo gesto do Édson.

ARMANDO — ... mas, voltando a falar sôbre o Albert, devo dizer que gostei. E' um jogador que se desloca admiràvelmente, dá bons passes, embora sem estar ambientado. Deu mostra do seu valor e da boa escola húngara, com um estilo bonito de tocar a bola de primeira, com objetividade e senso de organização coletiva. Albert é um jogador que desenvolve as jogadas pensando no jogador que vai receber a bola, com senso de deslocação. Deu uns 3 ou 4 passes admiráveis, entre os quais o que redundou no gol de Pedrinho. Aquêles lançamentos à frente, fazendo o Osvaldo correr, foram ótimos.

FLÁVIO — Realmente, o Albert obrigou o Osvaldo a correr, na partida, com aquêles passes à frente caracterizam o futebol europeu.

LUÍS ALBERTO — Nélson Rodrigues, depois dêsses elogios todos, o que achou do Albert?

ARMANDO — (interrompendo) — Eu acho que a iniciativa do Flamengo de trazer jogadores estrangeiros para o Brasil vem dar provas da universalidade do futebol, dentro de todos os quadrantes do mundo. Já no ano passado, trouxe o grande goleiro russo Yachin, que, embora não representem grandes ensinamentos, para os nossos jogadores traz maior sentido de confraternização ao futebol.

FLÁVIO — Yachin, além de vir trazer êsse aspecto de confraternização, trouxe também bons ensinamentos aos nossos goleiros, treinando-os na saída do gol. Lembro-me que êle estranhou os nossos goleiros não sabem socar a bola quando abandona a meta.

NÉLSON — A visita de Albert é da maior simpatia. Êle está pessoalmente em nosso coração, mas, a despeito de tôda a simpatia não estamos babando de admiração. Isso deve caber a êles, pelo nosso futebol.

ARMANDO — Nós não estamos babando, estamos enaltecendo as boas qualidades do jogador Albert, que é realmente bom. Nós não estamos aqui, falando como "macacas de auditório". Estamos falando como comentaristas. Que que há Nélson?

SCASSA — A imprensa inteira comentou o rapaz, Nélson. Será que você não reconhece isso?

NÉLSON — Apenas declarei ao João e ao Armando que não fiquei deslumbrado.

FLÁVIO — Queria fazer um registro, aqui: na Gávea, hoje, foi um dia de festa, e o Flamengo homenageou Carlinhos pelos seus 12 anos de bons serviços prestados no clube. O Carlinhos recebeu, com inteira justiça, uma medalha de ouro, e quero dar meus parabéns, a êle.

LUÍS ALBERTO — Dias, será que o Zizinho conseguirá endireitar o Vasco?

DIAS — O Vasco não treinou esta semana. O Zizinho ainda não conhece direito os jogadores.

SCASSA — Será que êle não conhece o Ananias, o Maranhão, o Bianchini? O Robilota, está bem, mas os outros, não...

ARMANDO — Acho que o Vasco continua jogando errado.

DIAS — O Vasco precisa trocar o goleiro Édson e comprar muitos jogadores, mas mandando muitos embora, também.

SALDANHA — Nós estamos vivendo uma etapa nova dentro do futebol brasileiro. Antes nós apontávamos com facilidade oito ou mais grandes craques. E hoje, vocês conseguem agora apontar apenas quatro?

NELSON — O futebol brasileiro é rico em demasia. O que é preciso para ser campeão é que a equipe seja mais disciplinada e mais modesta.

SALDANHA — O Flávio está dizendo baixinho que o Flamengo treinou hoje contra o vasco.

HAROLDO BARBOSA — (Compositor famoso, convidado do programa). O Mário do Fluminense não passa de um principiante. Êle ainda está no vestibular do Almir dentro do "catimbo".

NELSON — Eu encaro com a maior simpatia a visita do Albert. Até pessoalmente êle é simpático, agora não devendo estar "babando" pelas suas virtudes futebolística. Isso deve caber a êles e não a nós.

SALDANHA — O "cobra" do jôgo de hoje foi o jogador Osvaldo. Êle jogou uma enormidade.

Albert deu fôrça ao ataque do Fla

VITORINO — A torcida do Vasco continua triste, meu caro Armando Marcial.

LUÍS ALBERTO — Saldanha, pela partida de hoje à tarde, quais os jogadores que mais lhe chamaram a atenção? Mas não vamos falar mais de Albert, tá?

SALDANHA — O cobra hoje foi o Osvaldo, que jogou uma enormidade. O Albert mostrou que é um bom jogador, o César jogou bem (apesar de parecer sempre estar rindo), o Murilo foi bem e o Pedrinho também. O ponta-direita do Flamengo leva jeito e o Marco Aurélio, confesso, não me impressiona muito apesar de suas pontes. Algumas bolas são fáceis e êle enfeita. O Jaime estava regular e o Ditão muito mal. O Flávio diz aqui ao meu lado que fêz um bom treino, o Flamengo.

BATE-BOLA DA VERDADE

(Com Haroldo Barbosa, produtor, compositor, jornalista e torcedor do Fluminense).

LUÍS ALBERTO — Pergunta do produtor do programa: Haroldo, o que foi que faltou ao Fluminense para ser campeão?

HAROLDO — O Fluminense estava realmente bem armado depois de ter sido campeão da Taça Guanabara. Caiu em face da falta de reservas. Perdeu o Campeonato na cabeçada do Almir em Oliveira.

ARMANDO — Qual o jogador do Fluminense que mais lhe agrada?

HAROLDO — Altair.

ARMANDO — E o que menos lhe agrada? vamos ver se coincide com o ponto de vista do Nélson.

HAROLDO — São muitos, Armando. O Fluminense tem vários jogadores fracos.

SALDANHA — Você teria barrado o Mário por ter êle cometido aquelas faltas disciplinares?

HAROLDO — De jeito algum.

NÉLSON — Se o Almir fôsse do Fluminense você se sentia triste ou se sentiria um cúmplice risonho?

HAROLDO — Eu o admiro como jogador de futebol. Agora, levar um homem dêsse para um campo de futebol é um grande perigo. O caso dêle é muito sério.

SCASSA — Todos criticam o Almir, mas no fundo o Haroldo Barbosa gostaria de ter o Almir em seu time. Isso êle acabou de confessar.

HAROLDO — Sim, eu gostaria de tê-lo mas sòmente como jogador de futebol.

SALDANHA — A quem você entregaria o troféu: ao Almir ou ao Mário?

HAROLDO — O Mário é apenas um principiante. Êle está apenas no vestibular do curso do Almir. Eu entregaria o troféu ao escrete do Uruguai.

HAROLDO — Nélson, e se você Flamengo?

NÉLSON — Eu sou tricolor desde os 5 anos de idade.

HAROLDO — Você acha, Vitorino, que o Vasco vai se recuperar dentro dêstes próximos 5 anos?

VITORINO — Antes de mais nada, acho que você está me "glosando". Acho que o Vasco se recupera neste mesmo ano. O Vasco é um clube muito grande e todo o time grande tem sempre alguém que não entende bem as coisas.

HILTON GOSLING — O Dr. Pedro da Cunha é um tricolor inveterado, "doente". Dizem que êle deixou de ver o futebol para se dedicar ao turfe, por causa do Fluminense. É verdade, Haroldo?

HAROLDO — É verdade.

LUÍS ALBERTO — Armando, Coutinho, Vivaldo, Haroldo, Dorval e Mengálvio. Qual dêsses, dispensados do Santos, você gostaria de ver aqui no futebol carioca?

ARMANDO — Gostaria de ver o Ademar, o Tupãzinho, o Coutinho e o Nei. O Mengálvio eu não gostaria de ver, por achar que êle está superado. Acho que o Santos fêz esta lista, com critério. O Santos está fazendo investimentos. A compra do Rildo, a meu ver, foi muito importante.

LUÍS ALBERTO — Nélson, você que estêve ausente nos últimos programas, mas funcionou como espectador, o que achou de mais importante?

NÉLSON — Me impressionou muito, em primeiro lugar, a categoria de nossa querida Mesa. Me impressionou também a presença de Albert. Êle fêz um elogio que considero da maior conta sôbre o futebol brasileiro. Êle declarou que jamais em sua vida teve de jogar tanto, numa partida de futebol. Foi em 66, na Copa do Mundo, para ganhar o Brasil, derrota êle não considera uma tragédia. E ninguém mais categorizado que êle para dizer isso.

ARMANDO — Mais categorizado que eu, aqui fora, não sei, não. Lá dentro do campo eu não me atrevo a disputar com êle, mas qui de fora, olhando, não acho que êle seja mais categorizado que eu.

NÉLSON — Armando, você, que acaba de completar 40 primaveras, com missa de 3 padres e 10 coroinhas, está querendo desmoralizar o Altair. Eu admiro muito o Albert como jogador de futebol, porém, como cronista...

ARMANDO — Mas eu vi, Nélson, o Bene dar 3 dribles no Altair.

NÉLSON — Deixemos a imodéstia de lado, o Albert declarou que nunca teve de se esforçar tanto para ganhar uma partida.

SCASSA — O futebol brasileiro estêve ausente da Copa. O que estêve lá foi uma "mulambada". O Brasil, bem organizado, ganha fácil dos húngaros.

SALDANHA — Nós estamos vivendo uma etapa nova no futebol brasileiro. Em 62 se apontaria com facilidade 8 grandes craques. Hoje, desafio que vocês apontem quatro, sòmente. Vamos lá, começando pelo Nélson.

NÉLSON — A começar por Minas: Tostão, Dirceu Lopes...

SALDANHA — Mais o Pelé, não é, Nélson? E quem mais? Antes, tínhamos de uma só vez, Didi, Nílton Santos, Garrincha, Pelé, Djalma Santos, Zito, etc.

HILTON GOSLING — Vocês dizem que Garrincha e Vavá eram craques. Pois bem: o Garrincha em 57 jogou na ponta-esquerda. Êle não era craque?

ARMANDO — Jogou na ponta-esquerda, mas todos sabiam que êle era craque. Já em 54 tinha que ser o ponta-direita da seleção. Em 57 êle jogou na ponta-esquerda, no Sul-Americano, porque o Geraldo Romualdo da Silva pediu por amor de Deus ao Brandão para escalar o Mané. E êle respondeu que não sabia onde lançar Garrincha porque Joel, aquêle do Flamengo, estava muito bem.

TAÇA "ROBERTO GOMES PEDROSA"

LUÍS ALBERTO — Flávio Costa, você gostou da tabela do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa"?

FLÁVIO — Nós aqui tivemos oportunidade de falar sôbre a necessidade de um Torneio mais amplo. Não quero fazer críticas porque considero muito difícil, fazê-las. Nós, do Flamengo, tínhamos interêsse de fazer os jogos dentro das necessidades financeiras das viagens que se tem de fazer. O Atlético e o Grêmio, jogando muitas vêzes em seus domínios, a meu ver são favorecidos, técnica e financeiramente.

SALDANHA — Êsse Torneio está muito comprimido. Êle será jogado dentro de dois meses. Deveria a meu ver, ser em caráter eliminatório. Foi feita muita política para encaixar o Ferroviário de Curitiba. Chego até a pensar que a tabela foi feita de propósito, para eliminar o Torneio.

VITORINO — O Bangu vai gastar mais de Cr$ 6 milhões para ir jogar em Curitiba.

SCASSA — Recebi a visita de dois rapazes, que me apresentaram essa tabela, que vou mostrar (e vai ao quadro negro).

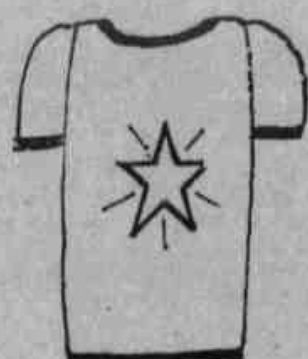
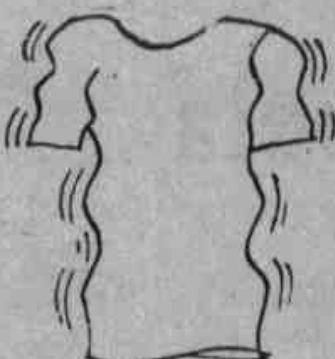
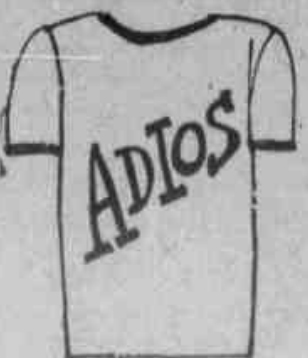
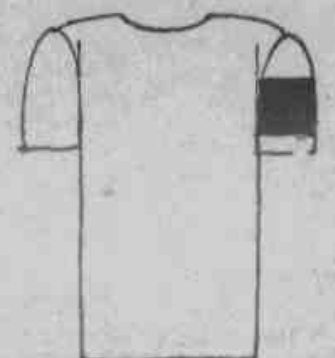
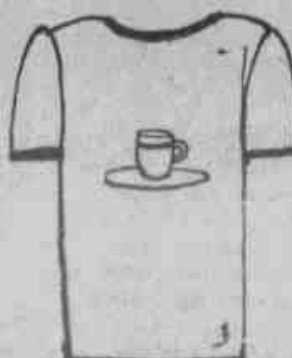
Depois de uma exposição, detalhada, os comentaristas da Mesa-Redonda aceitam a tabela e Flávio pede uma salva de palmas à tabela, que êle considera mais funcional e mais inteligente.

DR. HILTON GOSLING — Há um problema: a tabela é rápida, funcional, inteligente, mas depois do seu término não sei o que os clubes poderão fazer.

SCASSA — Mas, será que é preferível vegetar-nos? os clubes têm que procurar jogos, excursões, programas no interior. Quem não estiver preparado para isso...

Fôlha Sêca

TEXTO DE ALBERTUS E FRANCILIO

Sai ano, entra ano, e o Vasco continua o mesmo...

FS NO ANO 2.00

Nossa FÔLHA, cada vez mais avançada, com a sua visão superi[...] foguetiana antecipada penetrativa dá, em profetíssima primeir[...] o noticiário do ANO 2.000:

O técnico Tim não confirmou ainda se continua no Fluminense uma vez mais, ou se, finalmente, rende-se à propostas mais vantajosas. Em entrevista tremendamente exclusiva à esta FÔLHA SECA, com suas roupas espáciais e seu capacete de palhinha acetilênica, declarou que vai pensar melhor, antes de mudar.

O Brasil inicia os preparativos para a próxima Copa de 2.002, tendo em vista o fracasso no certame anterior de 1998. Já é considerado fora de dúvida que aquela mesma Comissão Técnica não mais poderá funcionar.

Almir, expulso de campo na última partida do campeonato carioca, será julgado na próxima semana. Continua prestigiado por seu clube, que assegura que êle nada teve com os conflitos irrompidos na Ásia.

O Bangu, quase vence o campeonato e repete o grande feito de 33, 66 e 99. Mesmo assim, os veteranos das três companhas deram uma volta elíptica no campo, para aproveitar as faixas que tinham mandado fazer e porque muitos já não estarão vivos nos próximos 33 anos.

Os clubes estudam a denúncia de que o **doping** foi utilizado no último jôgo do campeonato.

Garrincha finalmente no Flamengo, vencido por fim a oposição de grande porte da D[...]ria. O jogador atravessa [...] fase senil muito boa, depo[...] tratamentos feitos em um [...]tório suiço.

Em Minas, o progresso do [...]bol continua. O time mais [...]te é o Dólar F. C., o antigo [...]zeiro.

Crise no Vasco. Há 30 jogo[...]guidos que o time não con[...] uma vitória. Os dirigentes [...]sam já em rescindir o contra[...] técnico Zezé, e contratar [...] preparador marciano, que [...] revolucionar o esporte b[...] vascaino.

O América espera termina[...] breve a construção de sua [...] que contará com campos de [...]so para foguetes interplan[...]rios.

O jogador milionário Ama[...] com saudades do Brasil, [...] em voltar êste ano, para [...] curta temporada em gram[...] brasileiros. Está atravessa[...] uma grande fase, possuindo [...] foguete italiano e dois [...] para seu uso particular.

O técnico Chirol não sabe [...] se continua ou não no Bot[...]

O clube vai reunir os seu[...] grandes beneméritos rema[...]centes para resolver o assun[...]

O Presidente João Havelange [...] reeleito, pela 150.ª vez, par[...] direção da CBD.

Classificados

PRECISA-SE ponta-esquerdo, que saiba controlar a bola com facilidade, até ao fundo da linha de fundo e centrar bem sôbre a área. De preferência os que têm Oliveira no nome. Tratar com o Sr. Tim, na rua Álvaro Chaves.

VENDEM-SE passes de jogadores de tôdas as posições. Liqüida-se tudo, pela melhor oferta. Técnicos, não. Propostas para o Grêmio de São Januário.

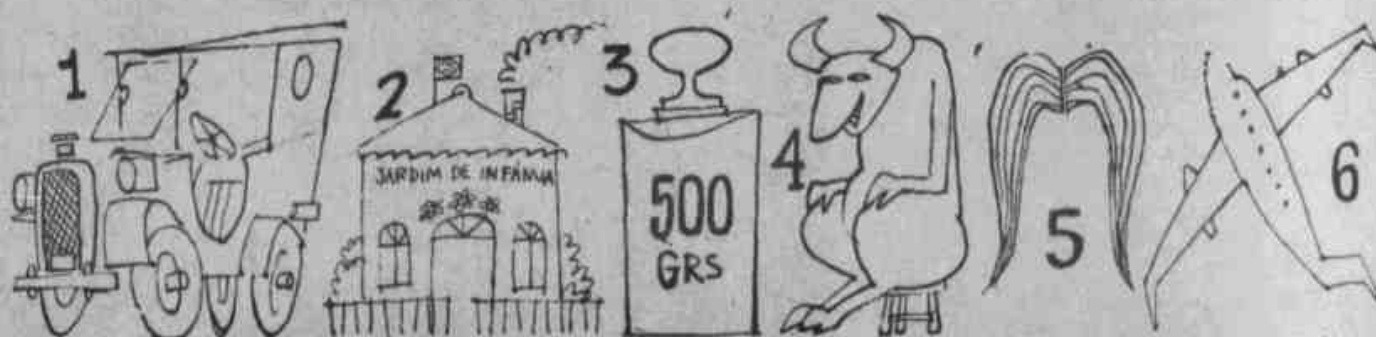
VENDEM-SE refletores para estádios de futebol. Motivo: falta de uso. Luz de alta potência, até já iluminou um jôgo do Clube de Regatas do Flamengo. Ofertas para a rua Teixeira de Castro, em Bonsucesso.

ACEITAM-SE jogos no exterior: de Belém do Pará, até o interior do Estado do Rio. Comunicar urgente; já restam poucas datas vagas. Madureira AC.

PRECISA-SE de dirigente para o setor de futebol que conheça o manêjo de armas de fogo, e tenha coragem de entrar em campo para ameaçar os juizes. Entrevistas pessoais, com "curriculum vitæ", na rua Campos Sales.

INTERPRETE — Precisa-se urgente, de pessoa que saiba falar húngaro e sueco, para transmitir instruções a jogadores. Tratar na Gávea.

Um teste para o leitor

Cada desenho nos faz lembrar alguém ou alguma coisa. O quê? As respostas, como boas bolas que são, só podem estar no "pé" da página.

ORA BOLAS!

O Bangu continua festejando, ruidosamente, a conquista do campeonato. Do jeito que a coisa vai, a comemoração vai durar mais 33 anos...

O América considera pouco Itamar e Leon para a troca por Zèzinho, e exige mais um, o Paulo Chôco.
É; vai o Zézinho e vem um time do Flamengo...

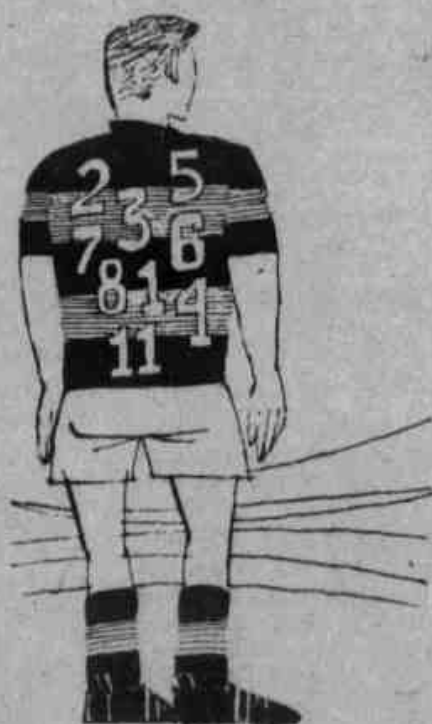
O técnico Tim desmentiu que estivesse tratando de formar um "supertime" tricolor, à custa de reforçados reforços. Assim, o Flu não terá o propalado "supertime". Terá apenas o SuperTim.

Por outro lado, o Tim recomeçou o seu trabalho em Álvaro Chaves, avisando que nada mudou. Qual! Se nada muda, então quem está mudado é o Tim.

Os americanos da Liga Profissional dos Estados Unidos estão oferecendo mundos e fundos (principalmente fundos) para atrair jogadores, mesmo e apesar dos regulamentos da FIFA.

Abandona a regra antiga
O americano da Liga
E não liga para a FIFA;
Confiando no seu dólar
No futebol faz a rifa
E pra FIFA — não dá bola!

Um rapaz contava a outro o filme que assistira na véspera e no qual o mocinho pegava o bandido e dava socos, pontapés, cabeçadas, bofetões e rabos-de-arraia. Nisto passou um terceiro e perguntou: — Outra proeza do Almir?...

— Sabes porque o Enos foi o único convidado especial à festa do Bangu?
— Homenagem ao Bonsucesso?
— Nada disso. Pura precaução. Se o churrasco fizesse mal, o Enos faria bem...

Renga e Albert estiveram conversando para decidir em que posição jogaria o craque. Nada ficou resolvido: Renga não entende húngaro e o Florian não manja nada de espanhol ..

Zizinho, muito vivo, deu instruções a todos os jogadores para marcarem o Albert. Explica-se: ninguém sabia em que posição êle ia atuar.

Perguntaram ao Albert em que posição êle preferia jogar. Como o húngaro respondeu: tanto faz, decidiram que jogaria meio tempo atacando e outro, defendendo. Se houver mais um tempinho, vai atuar no gol. Também, vir de tão longe só para jogar duas vêzes, tem que dar tudo — em tôdas as posições.

Aliás, o craque húngaro está aprendendo algumas palavras em português. Não é muita coisa; o suficiente para xingar o Juiz...

O que êles vão fazer nas férias

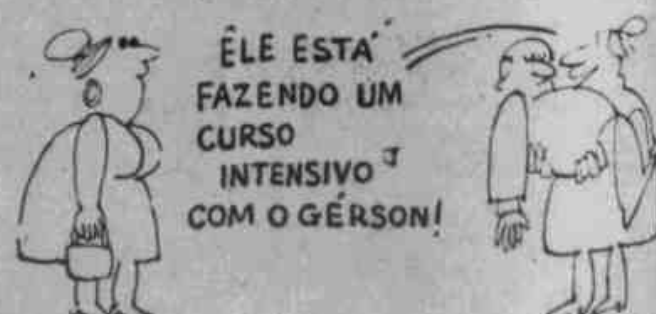
ALBERT — Aprender a falar em português, para dizer à reporta[...] na hora do seu regresso — Adorrei o Brasil. Seu carnaval e [...] cerveja são dois estourros...

ALFINETE — Polir diàriamente a lanterna a fim de evitar que as [...] de Maria Angu a enferrugem como enferrujaram o Bonsu[...] em 66...

EDU — Tirar nova certidão de idade para quando quiser ir ao cine[...] e o filme fôr impróprio para menores, não ser barrado na port[...]

ELI — Tentar conseguir mais um aninho de sombra e água fre[...] para seus pupilos...

ENOS — Provar que o Olaria, para vencer o seu time, acabou c[...] as galinhas pretas da Leopoldina...

GARRINCHA — Convencer a direção rubro-negra que deverá contra[...]tá-lo, pois, por incrível que pareça, êle será o ponta direita [...] seleção que irá ao México em 70...

GÉRSON — Ensinar aos juvenis botafoguenses como ganhar din[...] sem fazer fôrça, ou melhor, como jogar 90 minutos sem [...] a camisa...

JAIRZINHO — Angariar fundos para comprar esparadrapo e m[...]cúrio cromo em 1967...

RILDO — Contar os "cabrais" e os "tiradentes" resultantes dos q[...]ze por cento da venda do seu passe ao Santos...

UM TESTE PARA O LEITOR

1 — Vasco 1966;
2 — Vasco 1967;
3 — Ataque rubro;
4 — Fidélis;
5 — Sansão;
6 — Ladeira.

XII Torneio de Volibol de Praia

Feitosa e H. Lassen jogam pela Rêde Frazão

Hilda Lassen, em muito boa forma, é atração da Rêde Frazão

Feitosa, um dos grandes nomes do volibol brasileiro, e Hilda Lassen, outra figura destacada dêsse esporte, sendo inclusive campeã pela Associação Atlética Banco do Brasil, são dois dos muitos astros que formarão na equipe da Rêde Frazão, do Pôsto Seis, durante o XII Torneio de Volibol de Praia, que terá início brevemente, em promoção anual do JORNAL DOS SPORTS.

O torneio, que tem como patrocinador o Instituto Nacional do Mate e que conta com a colaboração e o apoio da Secretaria de Turismo da Guanabara e da Federação Metropolitana de Volibol, será realizado nas areias de Copacabana, nas séries Qualquer Classe e Especial, equipes mistas e masculinas. Poderão tomar parte na competição, clubes, colégios ou qualquer outro grupo de volibolistas.

Tradição

A Rêde Frazão é a mais antiga representação de volibol existente em Copacabana. Sua participação nos torneios praianos, promovidos sempre pelo JORNAL DOS SPORTS, já é tradição, possuindo grande número de títulos, tanto na categoria Qualquer Classe como na Especial.

Ano passado, a equipe dirigida por Odim Frazão ia bem no torneio, até que veio o Carnaval. O torneio foi interrompido e os atletas, em sua maioria, foram passar os festejos de Momo em outras cidades. Ao se reiniciarem os jogos, muitos jogadores ainda não haviam regressado, fazendo com que a Rêde Frazão fôsse eliminada por WO.

Surprêsa

Para os jogos dêste ano, referentes ao XII Torneio de Volibol de Praia, a rêde mais antiga de Copacabana contará com jogadores de grande categoria, tal é o caso de Feitosa, que dispensa comentários; Décio Viotti e Italiano, formando êsses três a base do time. Os restantes — os quais não foram dados a conhecer os nomes — garante Odim Frazão que constituirão autêntica surprêsa.

Para disputar a série mista, tanto da Especial como da Qualquer Classe, a Rêde Frazão selecionou mais alguns grandes nomes do volibol carioca. O primeiro dêles, como não poderia deixar de ser, é o de Hilda Lassen, jogadora conhecida de quantos acompanham o volibol, principalmente os que torcem pela AABB. Ao lado de Hilda jogarão Lúcia, Luléia e Sueli, também da associação da Lagoa, e ainda Suzana, autêntica revelação do Pôsto Seis.

Inscrições

O registro de inscrição para o XII Torneio de Volibol de Praia, promoção anual do JORNAL DOS SPORTS, poderá ser feito dentro do horário de 9h às 12h e de 14h às 18 horas, no Departamento de Promoções dêste jornal. Os responsáveis pelas rêdes poderão levar o formulário para casa, devendo devolvê-lo devidamente preenchido à máquina.

Não será permitido às môças disputarem qualquer partida de maiô ou biquíni, sendo necessário o uso de uniformes numerados. Isso, tanto para as môças como para os rapazes.

José Luís conquista gôlfe juvenil da serra

José Luís Osório Almeida confirmou o seu favoritismo ao conquistar, ontem, à tarde, o Campeonato Aberto de Menores do Estado do Rio de Janeiro, na categoria *scratch*, completando os 36 buracos do programa, com o total de 169 golpes *grôss*, num torneio que foi jogado nos *links* do Teresópolis Gôlfe Clube.

Enquanto isso, nos campos do Itanhangá, os golfistas estiveram reunidos para a segunda volta da Taça Acapulco, em seguimento às programações da sua temporada de verão, a qual foi vencida por Odair Lopes Cravo, que somou nas duas voltas o total de 69 pontos.

Como foi

O Teresópolis Gôlfe Clube, em seguimento ao seu calendário de verão, realizou, durante o dia de ontem, com saídas pela manhã e à tarde, a disputa dos 18 buracos finais, completando os 36 programados, que foram jogados na categoria *scratch* e nas categorias de *handicap*, reunindo golfistas com a idade máxima de 17 anos.

Os resultados das duas voltas foram:

Na categoria *scratch*, até 17 anos de idade, José Luís Osório, que assumiu a liderança logo na primeira volta, confirmou seu favoritismo, ao conquistar o campeonato, jogando na primeira volta 84 gross que, somados aos 85 ontem, totalizaram 169 pontos *gross*.

Ainda pela contagem *scratch*, com idade máxima de 14 anos, Guilherme Daudt foi vencedor, ao completar os 36 buracos do programa com o total de 176 *gross*, tendo jogado 91 na primeira volta e mais 85 na segunda, enquanto que na categoria de 6 a 24 de *handicap*, Ricardo Daudt sagrou-se vencedor, com o total de 143 net, tendo jogado 91 mais 71, deduzidos do *handicap*, ficando em segundo Ricardo Albuquerque Melrr, que jogou 71 mais 73, igual a 144 net.

Taça Acapulco

O Itanhangá Gôlfe Clube, por sua vez, também em seguimento às programações da sua temporada de verão, viu a última volta pela Taça Acapulco, jogada na modalidade técnica de *par point*, valendo 3/4 de *handicap*, completando os 36 buracos previstos, na qual tomaram parte sòmente golfistas da categoria masculina.

Os resultados finais foram:

1.º) Odair Lopes Cravo completou a primeira volta com o total de 34 pontos que, somados aos 35 na segunda volta, totalizaram 69 pontos; 2.º) Douglas MacFarlene somou nas duas voltas 68 pontos, tendo jogado na primeira 33 e na segunda 35; 3.º) Sven Mauroy somou nos 18 buracos da primeira volta 31 pontos que, somados aos 36 da volta final, totalizaram 67 pontos; e em 4.º) Fábio Egito somou nos 36 buracos o total de 65 pontos, tendo jogado na primeira volta 30 pontos e na segunda 35.

Radar ainda lidera no certame da praia

O Radar, apesar de ter perdido a invencibilidade sábado passado para o Areia, ao ser derrotado por 2 a 1, manteve a ponta no supercampeonato carioca de futebol de areia, após os jogos da sexta rodada, em face do Colúmbia, um dos vice-líderes, ter perdido para o Porangaba, por 2 a 0 e o outro, o Juventus, ter folgado na rodada.

Com 10 clubes numa faixa de apenas dois pontos, o certame está bastante equilibrado, com Juventus, Botafogo, Colúmbia, Guaíba e Lagos no segundo lugar, um ponto atrás do líder. Na Divisão de Acesso, Atlanta e Nacional lideram, seguidos do Lá Vai Bola e Liège.

Último a cair

O Radar, que precisou de partida extra para classificar-se, no supercampeonato vinha de cinco partidas sem derrota, mas, na tarde de sábado, foi vencido pelo Areia, por 2 a 1, caindo assim o derradeiro invicto do certame, que está bastante equilibrado, com nada menos que cinco vice-líderes e quatro na colocação seguinte.

O Areia, reeditando suas melhores atuações, impôs o marcador de 2 a 1, com gols de Gilberto e Avelino, enquanto Ciibor fêz o gol do Radar, que, embora perdendo, ainda manteve a liderança do campeonato. Aloísio Bastos, com boa atuação, foi o árbitro.

O meio de campo do Areia, formado por Avelino, Gordo e Gilberto, foi a peça preponderante para a vitória do time lilás, pois não permitiu que o excelente trio de meio campo do Radar, formado por Ronaldo, Zèzinho e Rogério, articulasse os ataques do quadro líder.

Colúmbia derrotado

O Colúmbia, derrotado pelo Porangaba no Leme, por 2 a 0, não aproveitou a oportunidade para assumir a liderança do certame. A vitória do Porangaba surgiu nos minutos finais, quando Paulada marcou os dois gols de seu time, que atuou melhor na etapa complementar, após equilíbrio no primeiro tempo, quando o Colúmbia teve boa chance para marcar com Paulo Pelé lançando na trave um tiro livre.

O Lagos venceu o Dínamo, em seu campo de Ipanema, após ter que colocar em cima da hora, o travessão de sua baliza, roubada na véspera do jôgo. O marcador foi de 4 a 2, gols de Baiano (2) e Mirra (2), para o vencedor, e de Cláudio e Renatinho, para o Dínamo.

Outro que ficou vice-líder, porém empatando, foi o Botafogo, que, entretanto, tem uma partida a mais que o Juventus. O time alvinegro, que teve destacada atuação na fase de classificação, disputou boa partida contra o Copaleme, campeão do ano passado, empatando de 0 a 0, no seu terceiro resultado sem gols.

Guaíba crescendo

O Guaíba, demonstrando estar crescendo de produção, pois nas últimas quatro partidas ganhou seis pontos, derrotou, com facilidade, o Real Constant, por 5 a 0, gols de Canário, que reapareceu bem, Raul, Raul Celso, Frédi e Marcos, tendo o goleiro Paulinho, do Real, falhado em dois gols do time local, que construiu o marcador no segundo tempo.

A PUC, jogando no campo do Juventus, empatou com o Tatuís por 0 a 0, suportando sua defesa o assédio do ataque visitante nos minutos finais do jôgo. Em Ipanema, o Praiano encontrou dificuldades para vencer o Leblon, por 3 a 2, numa partida equilibrada, em que a maior categoria do time local foi o fator importante de sua vitória.

Colocações

As colocações dos clubes, no certame de quadros principais, após a sexta rodada, são as seguintes: 1.º Radar, com 8 pontos ganhos; 2.º — Juventus, Guaíba, Lagos, Botafogo e Colúmbia, 7; 7.º — Copaleme, Real, Porangaba e Praiano, 6; 11.º — Dínamo, 5; 12.º — Areia, 4; 13.º — Tatuís e PUC, 3 e 15.º — Leblon, com dois pontos ganhos.

Na categoria de aspirantes, as colocações são estas: 1.º — Botafogo e Porangaba, com 9 pontos ganhos; 3 — Real Constant, 8; 4.º — Lagos, Radar, Praiano, Guaíba e Areia, 7; 9.º — Colúmbia, 6; 10.º — Copaleme, 5; 11.º — Tatuís, 4; 12.º — Juventus, 3; 13.º — Leblon, 2; 14.º — PUC, 1 e 15.º — Dínamo, sem ponto ganho.

Divisão de acesso

Os resultados da Divisão de Acesso, na sexta rodada, foram os seguintes: Liège venceu o Cruzeiro por WO (aspirantes: Liège 1 a 0), Nacional 1 x Alvorada 1 (aspirantes: Alvorada 3 a 1), Lá Vai Bola 2 x Bangu 0 (aspirantes: Lá Vai Bola 2 a 0), Paulistano 1 x Torino 1 (aspirantes: Paulistano 2 a 0), Olímpico 1 x Racing 0 (aspirantes: Racing 2 a 0) e Pracinha 2 x Corintians 0 (aspirantes: Corintians 1 a 0).

Com êsses resultados as colocações ficaram sendo as seguintes: 1.º — Atlanta e Nacional, com 9 pontos ganhos; 3.º — Lá Vai Bola e Liège, 8; 5.º — Paulistano, 7; 6.º — Maravilha e Torino, 5; 8.º — Alvorada e Pracinha, 4; 10.º — Bangu e Olímpico, 3; 12.º — Racing e Corintians, 2 e 14.º — Cruzeiro, com 1 ponto ganho.

Entre os aspirantes, as principais colocações são estas: 1.º — Bangu, Alvorada, Lá Vai Bola e Paulistano, com 8 pontos ganhos; 5.º — Atlanta e Liège, 6; 7.º — Cruzeiro, Nacional e Maravilha, 3; e 10.º — Pracinha e Racing, com 1 pontos ganhos.

Atletismo tem Caminha Presidente

O Sr. Aluízio Caminha é o nôvo Presidente da Federação de Atletismo do Rio de Janeiro, eleito sexta-feira durante a Assembléia Geral realizada na entidade carioca, obtendo quatro votos, disputando o cargo como candidato único, já que o Tenente-Coronel Pedro Richard Neto, que tentava a reeleição, resolveu retirar a candidatura.

FCAF FAZ ELEIÇÃO NO C. MUNICIPAL

A Federação Carioca de Arco e Flecha marcou reunião para amanhã, nas instalações do Clube Municipal, às 20h30m, quando será eleito o nôvo Presidente da entidade, bem como o seu Vice-Presidente. Os Srs. Ricardo Carpenter e José Soares Rosa são os nomes apoiados pelo América e pelo Clube Municipal para assumirem, respectivamente, aquêles postos.

O Sr. Ricardo Carpenter tem aquela preferência por não ser ligado a nenhuma agremiação carioca, embora tenha colaborado grandemente para a difusão do esporte, enquanto o Sr. José Rosa é o Vice-Presidente de Arco e Flecha do Fluminense, esportista dos mais atuantes na Guanabara. Os cargos, que não são eletivos, também deverão ser preenchidos imediatamente pela nova Direção da FCAF.

Preferência

Os Srs. Alberto Nunes e João Barrocas, respectivamente, representantes do América e do Clube Municipal, preferem indicar o nome do Sr. Ricardo Carpenter para a Presidência da FCAF, por ser um nome sem compromisso com nenhum clube da Guanabara, apesar de ser um batalhador pelo esporte, o que daria, segundo a opinião de ambos, melhores resultados, assumindo o cargo do Sr. Jamil Ajus, que também é atirador do Fluminense.

Quanto ao nome do Sr. José Soares Rosa, para assumir o cargo de Vice-Presidente da FCAF, nada seria mais justo, pois é um dos mais ferrenhos batalhadores do arco e flecha, tendo, inclusive, espôsa e filhas praticando o esporte. Por outro lado, o Sr. Ricardo Carpenter já anunciou que, se eleito, trataria imediatamente da realização do I Campeonato Brasileiro, que teria a participação, além de cariocas, de paulistas, mineiros, catarinenses, gaúchos, paranaenses e paraenses.

Bahia e S. Paulo repetem títulos em Minas

Juiz de Fora (de César Augusto de Azevedo, especial para o JORNAL DOS SPORTS) — São Paulo (feminino) e Bahia (masculino) sagraram-se, respectivamente, tetracampeão e bicampeão brasileiros de volibol infantil, no certame encerrado sábado, à noite, no ginásio do Esporte Clube Juiz de Fora, com a realização da última rodada. Logo após foi feita a entrega dos prêmios.

A seleção feminina da Guanabara confirmou o vice-campeonato, ao derrotar, a equipe gaúcha por 3 a 0, parciais de 15 a 9, 15 a 9, e 15 a 3. A equipe masculina obteve sensacional vitória ao derrotar a seleção pernambucana por 3 a 1, parciais de 9 a 15, 15 a 51, 15 a 3, e 15 a 5. Os rapazes ficaram em 4.º lugar, embora ficassem igualados aos paulistas e aos pernambucanos, valendo para o desempate o saldo de sets.

A jogadora Fátima, capitã da equipe da Guanabara, foi eleita a Rainha dos Jogos, recebendo brinde alusivo a láurea. O certame infantil, nas duas categorias, será disputado na primeira quinzena de janeiro do próximo ano, na cidade de São Paulo, conforme decisão do Congresso.

Paulistas e baianos

Confirmando o favoritismo, as paulistas conquistaram, pela quarta vez consecutiva, o título brasileiro infantil, vencendo tôdas as adversárias, coroando a magnífica campanha com a vitória sôbre a seleção mineira, por 3 a 0, parciais de 15 a 1, 15 a 3 e 15 a 9. A equipe de São Paulo teve na cortadora Sônia a sua melhora atleta, que por sinal foi apontada pela crítica como a melhor do certame.

A equipe dirigida pelo técnico Paiano utilizou as jogadoras Iara, Cacilda, Lucília, Sônia, Lucila, Maria Helena, Fátima e Maria Cristina. Minas Gerais — Vanessa, Eugênia, Solange, Lô, Cláudia, Fairuze, Rosemari e Ana Lúcia.

Vitória da GB

A Guanabara, que torcia pelas mineiras, para poder decidir com as paulistas o título numa decisão extra, venceu a aguerrida equipe do Rio Grande do Sul por ra, por 3 a 0, parciais de 15 a 1, 15 a 3 e 15 a 9. A inegàvelmente a melhor levantadora do campeonato, voltou a se destacar, secundada por Silvinha, Rosângela e Rejane. Na equipe gaúcha Rosemarie foi a melhor figura, apesar da sua pequena estatura.

Decidindo o quarto lugar, a seleção de Pernambuco derrotou a do Estado do Rio por 3 a 1, parciais de 16 a 14, 11 a 15, 15 a 7 e 15 a 12. As duas equipes alinharam: Pernambuco — Ivânia Maria, Maria Dione, Ana Lúcia, Maria da Conceição, Fernanda Rosa, Maria Nazaré, Maria Salete, Eudenice e Fernanda Maria. Estado do Rio — Rosana, Renata, Elza Maria, Penha, Zezé, Regina, Ana Rosal, Nazaré, Maria do Carmo e Cláudia.

Bahia é bi

A equipe comandada pelo Professor João Alfredo, fazendo prevalecer a sua classe e categoria, conquistou o bicampeonato masculino — invicto —, derrotando a seleção de Minas Gerais por 3 a 0, parciais de 15 a 8, 15 a 4, 15 a 5, na partida de encerramento do certame, sábado, à noite, no ginásio do EC Juiz de Fora.

A Bahia utilizou nesta partida os atletas José Maria, Paulo, Jorge, Valdemar, Nei Carlos, Raimundo, Válter, Bruno e Eduardo. Minas Gerais — Maurício, Luís Carlos, Alberto, Dartagnan Paulo e Ricardo.

Vitória maiúscula

Os pernambucanos, que chegaram a Juiz de Fora com a fama de "fortes candidatos ao título", não conseguiram "dobrar" a seleção da Guanabara, comandada pelo técnico Jorge Bittencourt, que venceu, de forma sensacional — numa das melhores partidas do campeonato — por 3 a 1, depois de inferiorizada no primeiro parcial.

Raimundo, Marcos e Carlos Aurélio foram os melhores da partida em que a equipe evidenciou a sua melhor técnica, aliás, à raça, fazendo valer a numerosa torcida carioca presente ao ginásio Francisco Querós Caputo, do EC Juiz de Fora.

A Guanabara, que sofreu duas derrotas consecutivas — Bahia e São Paulo —, utilizou nesta partida os atletas Paulo, Celso, Raimundo, Marcos, Carlos Eduardo, Carlos Augusto, Guilherme, Lauro e José Elias. Pernambuco foi derrotado utilizando Luís Bring, Sérgio, Paulo Fernando, Paulo, Antônio Francisco, Benedito, Otávio, Ailton, Silvano e Carlos Aurélio.

Ainda em partida válida pela última rodada do certame masculino, São Paulo derrotou o Estado do Rio por 3 a 1, depois de passar por um susto no primeiro parcial, quando a seleção fluminense venceu por 15 a 9. Os parciais da reação paulista foram 15 a 5, 15 a 3 e 15 a 5.

Classificação final

No setor masculino, a Bahia sagrou-se bicampeã, sem derrotas, seguindo-se São Paulo em segundo, Pernambuco em terceiro, Guanabara em quarto, Estado do Rio em quinto e Minas Gerais em sexto. São Paulo, Guanabara e Pernambuco terminaram o certame com duas derrotas, prevalecendo para efeito de classificação o saldo de sets.

No setor feminino, mantendo a hegemonia, São Paulo conquistou o quarto título consecutivo, sem derrotas, seguido da Guanabara com uma derrota, Alagoas — a atração do certame — em terceiro com duas derrotas, Pernambuco em quarto, com quatro derrotas, Estado do Rio em quinto, com quatro derrotas — prevaleceu o desempate por saldo de parciais —, Minas Gerais em sexto, com quatro derrotas, e Rio Grande do Sul, em sétimo, com seis derrotas.

Fátima e Leirós

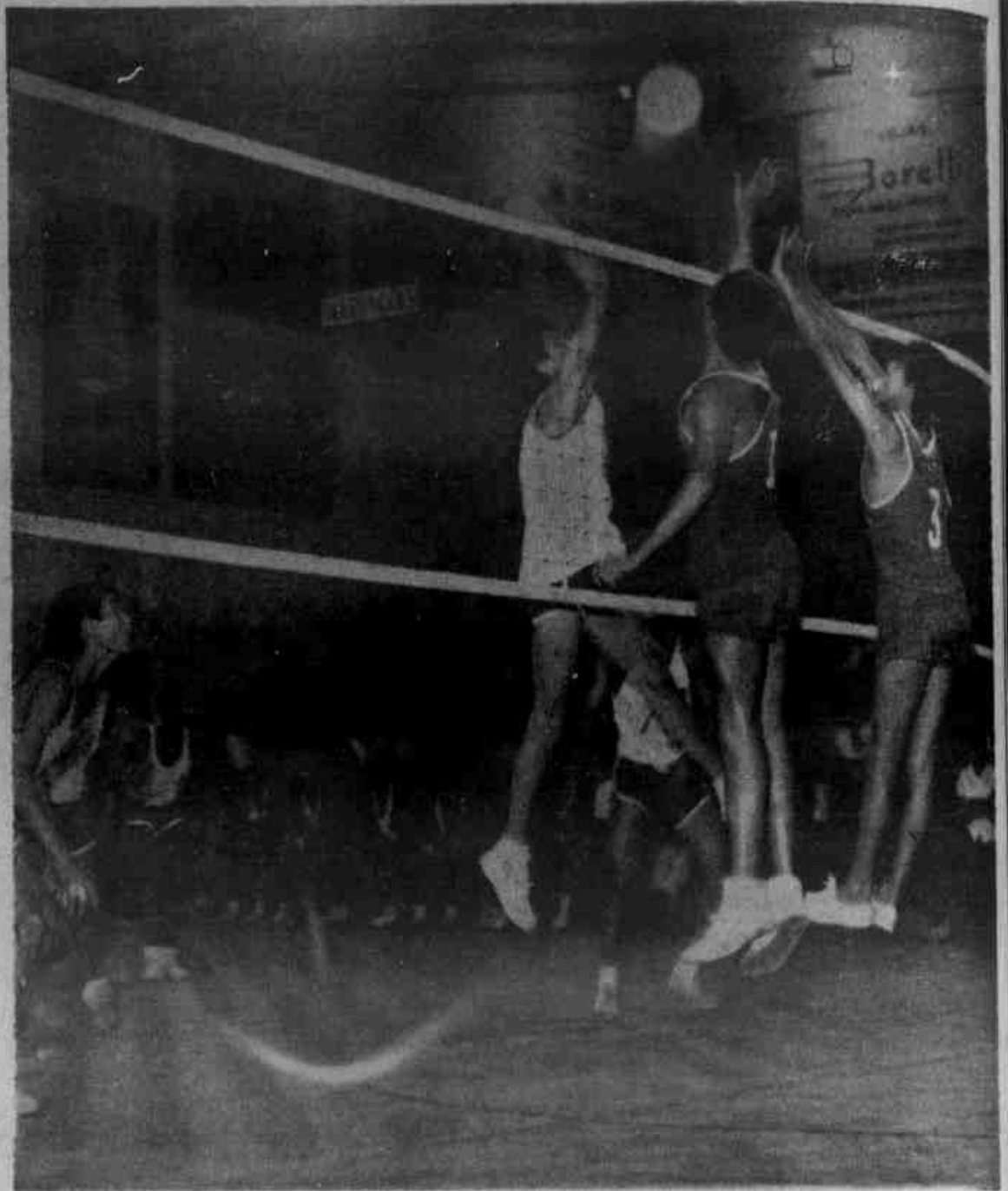
A cortadora Fátima, capitã da equipe da Guanabara, foi eleita a Rainha dos Jogos, recebendo um brinde dos organizadores do campeonato. A cortadora Sônia, da seleção paulista, foi apontada como a melhor, enquanto seu companheiro Danilas, foi o melhor. O árbitro fluminense José Leirós foi apontado, com inteira justiça, o melhor juiz.

O nível de arbitragem no certame em que 36 jogos foram realizados, foi dos melhores, com os árbitros procurando acertar, e contando com a colaboração dos jogadores, não se registrando problemas de ordem disciplinar.

A Guanabara

O maior feito da FMV no campeonato de Juiz de Fora, cujos dirigentes souberam recepcionar os visitantes, pertence à seleção feminina, que há poucos dias do embarque corria o perigo de não participar do certame em virtude de sua fragilidade técnica e ausência de maiores estrêlas.

Mas foi esta seleção a que melhor se apresentou no campeonato, e que teve na levantadora Maria Vitória, que pertence ao Fluminense, a sua melhor estrêla. Vitória subia de produção quando a equipe jogava bem, e sempre se destacava quando o nível técnico caía. Silvinha, Fátima, Rosângela, Estela e Rejane, esta na última partida, também se destacaram. Leila, Neusa Maria e Ana Maria, quando utilizadas, saíram-se bem.

Os rapazes também merecem destaque e encerraram a campanha de forma sensacional, vencendo a equipe pernambucana, numa partida que fêz vibrar o público presente ao ginásio Francisco Queirós Caputo, do Esporte Clube Juiz de Fora. Todos os jogadores estiveram em plano técnico igual, devendo-se ressaltar o empenho do técnico Jorge Bittencourt na armação da equipe formada por jovens elementos.

Bloqueio mineiro não impediu vitória e bicampeonato da Bahia

Basquete feminino termina exames médicos

Os exames médicos da seleção brasileira de basquetebol feminino serão encerrados, hoje, no Hospital Central da Aeronáutica, quando o Dr. Milton Pauleto examinará as atletas Laís, Marlene, Jaci, Angelina, Norminha, Neusa, Luci e Rosália, que estarão dispensadas do treino das 9 horas, no Colégio Batista.

Ontem, pela manhã, as atletas treinaram no Clube Municipal, tendo folga à tarde e retornando à concentração do Colégio Batista às 22h30m. O técnico Ari Vidal fêz treinamento especial para as pivôs, arremessos e animado conjunto, dividindo as 16 jogadoras em duas equipes de oito.

Treino tático

De acôrdo com o programa traçado — levando-se em conta o pouco tempo disponível para a preparação —, o técnico Ari Vidal ministrou treino tático para as pivôs, fazendo ainda um treinamento especial para defesa e ataque, com as jogadoras marcando tanto individualmente como por zona. O técnico exigiu muito, também, nos arremessos, tanto de longa como de curta distância.

A última parte do treino constou de conjunto, quando as duas equipes formadas puseram em prática o esquema tático ensaiado anteriormente. A equipe "A" treinou com Laís, Rosália, Maria Helena, Marli, Delci, Ritinha, Nadir e Marlene, enquanto a "B" formou com Luci, Heleninha, Jaci, Elzinha, Neuza, Nilza, Angelina e Norminha.

Bom rendimento

A seleção brasileira continua apresentando bom rendimento, com tôdas as jogadoras se apresentando no mesmo nível, tornando problemática a situação do técnico Ari Vidal, quanto à escolha das 12 jogadoras que seguirão para o México. Os cortes serão feitos sòmente às vésperas do embarque, que será no dia [illegible] próximo.

A seleção retornará aos treinos hoje, pela manhã, às 9 horas e à tarde, a partir das 16 horas, já no Colégio Batista. Laís, Marlene, Jaci, Angelina, Norminha, Neusa, Luci e Rosália estarão dispensadas para os exames médicos, com o Dr. Milton Pauleto, no Hospital Central da Aeronáutica, devendo, porém, participarem dos exercícios da parte vespertina.

Amistosos

Nesta semana, a seleção brasileira voltará a fazer novos amistosos, visando adquirir maior sentido de conjunto para o quadro. Para quarta-feira está marcado um jôgo-treino contra o juvenil masculino do Vasco, no ginásio da Polícia do Exército, às 18h. Também está quase certa a realização do amistoso contra o juvenil masculino do América, na têrça-feira.

Além dêsses jogos-treinos, o técnico Ari Vidal pretende realizar outro na próxima sexta-feira, pois está em entendimentos com os dirigentes do Fluminense. Caso não consiga êxito, o treino será mesmo contra o time do Vasco — juvenil — por ser mais fácil o acesso, pois o técnico também dirige o quadro principal do clube de São Januário.

F. Perri recebe o Troféu MF dos Srs. Aloísio André e Ernesto de Sousa

TORNEIO MF DO LINS PREMIA OS CAMPEÕES

Os campeões do Torneio "Mário Filho", de futebol de salão, promovido pelo Lins e Vasconcelos Tênis Clube, receberam seus prêmios, ontem, pela manhã, na sede do clube, na Rua Cabuçu, 67. O Esporte Clube Dramático, cuja equipe foi a vencedora entre os amadores, e o próprio Lins e Vasconcelos, campeão de aspirantes, também foram condecorados com significativos troféus.

O Presidente Aloísio André, do clube promotor, estêve presente à solenidade, oportunidade em que elogiou a conduta dos atletas disputantes do certame, criado em honra a Mário Filho, ex-Diretor do JORNAL DOS SPORTS, que em vida foi um batalhador pelas causas do esporte, destacadamente o salonismo.

Festa Final

Na presença de diversos associados do Lins e Vasconcelos TC e de representantes do EC Dramático, o Presidente do primeiro, Sr. Aloísio André, iniciou a entrega de medalhas aos jogadores do seu clube, campeão de aspirantes do Torneio "Mário Filho", e do clube da Rua Montalverna, vencedores entre os amadores. O apresentador foi o Sr. Ernesto Pinto de Sousa, Diretor de Esportes do clube promotor, organizador do torneio.

O Presidente Aloísio André citou que seu clube promoveu um torneio de futebol de salão, do qual ainda participaram Dramático, Maria da Graça FC, Atlas e Piedade FC, nas categorias de aspirantes e amadores, com a finalidade de prestar uma homenagem póstuma a Mário Filho, em reconhecimento à sua luta pelo desenvolvimento do esporte através do JORNAL DOS SPORTS.

O Sr. Ernesto Pinto de Sousa igualmente fêz referências elogiosas ao ex-Diretor do JS, dizendo que o torneio, por êle idealizado, nada mais foi do que unir cinco agremiações numa competição que levaa o nome de um homem que, através de sua liderança dentro do jornalismo, soube incentivar o esporte nacional. O Sr. Francisco Perri, representante do Dramático, igualmente falou do grande significado do torneio, disputado em homenagem póstuma a Mário Filho, agradecendo a todos que colaboraram para o seu brilho.

Laureados

Os campeões da categoria de aspirantes do torneio — representantes do Lins e Vasconcelos — que receberam medalhas foram: Jacinto, Tomás, Paulo Roberto, Roberto, Renato, Celso, Silvestre, Paulo César, Cláudio, Luís Carlos e Rui S. Hoffman (treinador).

Os vencedores na categoria de amadores — do Dramático — laureados foram: Bruno, Antônio, Jaime, Hélio, Nélson, Sebastião, Luís, Antônio Alves, José Espíndola, Adamor e Francisco Perri (treinador).

Antero conquista o I carioca de esqui

O Clube de Regatas Guanabara realizou na manhã de ontem, na enseada de Botafogo, o I Campeonato Carioca de Esqui Aquático, adiado dos dias 7 e 8 passados devido às condições do mar e adiado novamente de sábado passado devido a um acidente com uma das lanchas, no qual tomaram parte esquiadores do clube promotor, do Iate Clube do Rio de Janeiro e do Clube Naval.

O campeonato, que foi patrocinado pela Shell, com a colaboração da Secretaria de Turismo, foi disputado nas categorias de veteranos e de seniors, masculino e feminino, em homenagem ao Governador do Estado da Guanabara, Embaixador Francisco Negrão de Lima. Estiveram presentes altas autoridades ligadas ao esporte. Os resultados, por categoria e pontos, foram os seguintes:

Veteranos — 1.º) Antero de Carvalho, do Clube de Regatas Guanabara, com o total de 3.045 pontos; 2.º) João Soares de Lima, do Iate Clube RJ, com [illegible] pontos. *Categoria de Juniors masculino* — 1.º) Carlos Luís Martins, do Clube Naval, com 2.478 pontos; 2.º) Severino Maria [illegible], do Guanabara, com [illegible] pontos. *Seniors feminino* — 1.º) Sheila Gomes Teixeira, do Guanabara, com 111 pontos; e em 2.º) Maria do Carmo Almeida, do Guanabara, com 418 pontos.

Alcançado no final

O cavalo Feitiço da Vila largou na frente e comandou as ações até os metros finais quando foi alcançado pelo competidor Ragamuffin. A distância de 1.600 metros deve ter influído para que o "encabulado" alazão do treinador Rubens Carrapito ainda desta feita não fôsse o vencedor do páreo. No flagrante de José Brederodes vemos quando os competidores do terceiro páreo contornavam a curva de chegada, entrando na reta final, com Feitiço da Vila ponteando a carreira, junto à cêrca interna. Ao seu lado aparece Di, encobrindo Ragamuffin, vencedor do páreo.

Gente e coisas de turfe

OSCAR PEREIRA

— A nova diretoria da Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro tomará posse, em caráter definitivo, em solenidade que está marcada para amanhã, dia 17, às 18 horas na sede social. Está sendo aguardada a presença de todos os cronistas de turfe do Estado da Guanabara; também dirigentes do J. C. Brasileiro, da Associação dos Treinadores, Jóqueis e Aprendizes, do Presidente da ABI, do Presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, dos dirigentes dos jornais, estarão presentes, bem como aquêles que estão diretamente ligados ao turfe.

— José Luís Pedrosa foi o maior ganhador na reunião de sábado, mostrando que, também, nesta temporada vai lutar pela conquista da estatística. Starita, Floco e Gueba foram os três vencedores de quatro inscrições feitas naquela corrida. Na reunião de ontem apresentou, apenas a potranca Karajaná, que foi terceiro para os potros Mujalo e Infinito.

— Entre os jóqueis o que estêve mais em evidência foi o Haroldo Vasconcelos. Ganhou duas corridas, uma com Catemosa e outra com Tabaúna, sendo que esta égua deu um rateio compensador, pagando Cr$ 261 por Cr$ 10. Ontem, montando o potro Mujalo, venceu a eliminatória do primeiro páreo da reunião, elevando assim para três o seu número de vitórias neste final de semana.

— Embora esperasse conseguir maior número de vitórias, o aprendiz Jorge Borja não estêve muito feliz. Ganhou tão-sòmente uma corrida com a favorita Fessônia, competidora do sexto páreo da reunião de sábado.

— Em sua segunda apresentação, o potro Mujalo mostrou que será um dos pontos altos da turma, principalmente nas primeiras provas clássicas. Com uma velocidade incrível, o filho de Nordic e Ukajala ganhou a eliminatória do primeiro páreo de ontem, deixando os adversários distanciados. Agora o pensionista de Artur Araújo voltará no G.P. Remonta do Exército, que é a primeira prova clássica para produtos de dois anos da ala masculina.

— Não pôde ser apresentado no quinto páreo o cavalo Union-Street por ter batido contra a ponta do portão de passagem entre as tribunas social e dos proprietários. Felizmente nada de mais grave aconteceu ao filho de Romney, nem ao jóquei F. Estêves que foi cuspido do seu dorso.

— Fracassou completamente na Prova Especial o argentino Kamel. Tinha um trabalho espetacular de 89" para os 1.400 metros e um apronto de 43" para os 700 metros e acabou chegando em último lugar. Com isto, o filho de Gulf-Stream deverá mesmo ser levado de volta ao Cristal, já que esta é a idéia do seu proprietário.

— José Brizola conseguiu a sua segunda vitória na Gávea através do potro Timeu. O aprendiz levava muita fé, pois o filho de Indócil havia melhorado bastante depois que passou a atuar de antolhos. Timeu aprontara a reta em 36" em pista muito pesada, na manhã de sexta-feira e isto deixara animado o aprendiz que nos adiantou que Timeu ganharia.

— A reunião de ontem foi encerrada com uma bonita vitória do cavalo Good Hound, derrotando nos metros finais o rival Arkepan. Antônio Ricardo foi bastante aplaudido quando trazia de volta à repesagem o pensionista de Édio Pólo Coutinho. Não sendo um animal são de um dos cascos, Good Hound sentiu o esfôrço feito para ganhar o páreo.

Biazon atropela forte e vence P. Especial

Programa da noturna de hoje em C. Jardim

O Jóquei Clube de São Paulo terá, na noite de hoje, mais uma programação interessante, que consta de oito páreos, onde os nomes de Nero, 1.º páreo, Precavida, 3.º páreo, e Dry Last, no 5.º páreo, são boas indicações.

Está assim formado o programa, com montarias e retrospectos, para hoje:

1.º Páreo - Às 19h40m - 2.200m - Cr$ 1.200.000

1—1	Nero, J. G. Silva	56	1	3.°/ 7	Arrulho-Lazio
2—2	Rolex, L. Cavalheiro	56	4	4.°/ 9	P. Love-Luxo
3—3	Corelli, J. Fagundes	56	2	5.°/10	Delmo-Ouff
4—4	Lirabel, J. Alves	56	3	3.°/10	Delmo-Ouff

2.º Páreo - Às 20h10m - 1.300m - Cr$ 1.200.000

1—1	Prestary, C. Dutra	60	3	3.°/11	M. Brooks-Oyd.
"	Lidersan, J. C. Avila	57	1	2.°/10	D. Leo-C. Hood
2—2	Oydro, D. Garcia	60	4	2.°/11	M. Br.-Prest.
3—3	Zambo, M. Silva	60	5	7.°/ 7	Reac-Kibaj.
4	Lineu, A. Xavier	60	2	6.°/11	M. Br.-Oydro
4—5	Oding, W. Mazalla	54	7	7.°/ 9	Narg-Caderno
6	Jahan, N. Ludgero	55	6	1.°/ 7	Oxeur-Jardo

3.º Páreo - Às 20h40m - 1.200m - Cr$ 1.200.000

1—1	Precavida, S. Lôbo	57	2	2.°/ 6	Quary-Benetta
2—2	Panacéa, A. Artin	59	3	4.°/ 6	Quary-Precav.
3	Incita, N. Ludgero	55	7	9.°/10	Acia-Precavida
3—4	Dejá, D. Freire	57	6	5.°/ 6	Quary-Precav.
5	Spring Dream, C. Piñon	54	4	7.°/ 7	Lomita-Acia
4—6	Benette, C. Dutra	59	1	3.°/ 6	Quary-Precav.
7	R. Linda, W. Mazala Jr.	51	5	8.°/ 9	Corça-Panacéa

4.º Páreo - Às 21h15m - 1.400m - Cr$ 1.200.000

1—1	Bôto, O. Nobre	52	6	4.°/11	Marathon-Mic.
2	Chambão, W. Mazala Jr.	52	1	5.°/10	Rimalt-Azil
3	Rebolão, M. Rocha	52	7	1.°/10	Oydro-D. Fel.
2—4	Elman, C. Dutra	54	8	7.°/ 8	Ducado-K. S.
5	Pirata, N. Ludgero	51	3	8.°/13	S. Amer.-Tena.
6	D. Fasca, M. Padial	56	2	1.°/ 8	Keno-Gimbé
3—7	Zumbi, M. Silva	52	12	10.°/10	Rimalt-Azil
8	Peteryin, J. P. Martins	55	5	7.°/ 7	Inicio-I. Tibir.
9	Prepotente, J. S. Per.	55	10	7.°/10	Rimalt-Azil
4—10	Jeckridge, J. R. Olguin	56	9	5.°/12	Laplace-Epis.
11	Pilinko, U. Bueno	52	4	9.°/13	Jurídico-Bôto
12	Medianeira, J. P. Silva	54	11	13.°/13	Jurídico-Bôto

5.º Páreo - Às 21h50m - 1.400m - Cr$ 1.200.000

1—1	Tennyson, J. Fagundes	56	5	4.°/12	Laplace-Epis.
2	Channing, M. Padial	55	*	8.°/11	Marathon-Mic.
3	Rapid, O. Reichel	54	6	12.°/12	Laplace-Epis.
2—4	Zigomar, M. Silva	59	8	3.°/11	Marth.-Michel
5	El Tarin, W. Mazala Jr.	51	10	8.°/10	Pirata-D. Last
6	Quiabo, J. R. Olguin	52	*	9.°/12	D. Last-Quet.
3—7	Bonnard, U. Bueno	52	7	5.°/12	D. Last-Quet.
8	Clianto, E. Gonçalves	57	*	11.°/13	S. Am.-Ten.
9	Massipô, J. C. Avila	52	3	5.°/13	Jurídico-Bôto
4—10	Itapivense, S. Iodice	60	9	6.°/10	Rimalt-Azil
11	Big Son, G. Santos	48	1	4.°/11	K. Gula-Crisp.
12	Dry Last, O. Nobre	52	4	1.°/12	Quetut.-Keno
"	Queicurazo, J. O. S. F.°	56	2	8.°/10	Azil-Itapivense

6.º Páreo - Às 22h25m - 1.600m - Cr$ 1.200.000

1—1	Oxeur, J. P. Santos	56	1	2.°/ 7	Jahan-Jardo
"	Rururi, N. Ludgero	54	5	5.°/ 8	Joaz-Festival
2—2	Jardo, W. Mazala Jr.	56	7	3.°/ 7	Jahan-Oxeur
"	Quintin, J. P. Silva	57	2	7.°/ 9	Aruak-Oxeur
3—3	Final, W. P. Farias	58	3	5.°/ 7	Jahan-Oxeur
4—4	Domestre, M. Padial	56	4	3.°/ 5	Fiseora-Aruak
5	Karbolejo, J. S. Pereira	54	8	4.°/ 7	Jahan-Oxeur

7.º Páreo - Às 23h35m - 1.600m - Cr$ 1.500.000

1—1	Modigliani, N. Ludgero	54	4	8.°/ 9	Tranch.-Alamo
"	Vislumbre, S. Iodice	57	8	1.°/ 6	Raquelim-D. R.
2—2	L. Refúgio, F. Sobreiro	57	7	3.°/11	Morub.-Pres.
3	Cavardi, S. Ferreira	57	1	2.°/ 6	Ramp.-Realz.
3—4	Xampu, C. Dutra	57	5	4.°/10	O. P. Pas-Solf
5	Olho Nêle, A. Artin	57	2	9.°/ 9	Tranch.-Alamo
4—6	Sormani, O. Nobre	55	3	11.°/12	Mag-Urias
7	L'Autunno, J. P. Mart.	56	6	5.°/10	O. P. Pas-Solf

8.º Páreo - Às 23h35m - 1.300m - Cr$ 1.200.000

1—1	Regalia, J. S. Pereira	56	6	1.°/ 7	Rub-Eleanor
"	Siesta, E. Le Mener F.°	60	2	5.°/ 8	Jalinda-Tag.
2—2	Lacardinalle, C. Dutra	60	5	1.°/ 8	Prevac.-Dejá
3—3	N. de Madrid, L. Carv.	60	4	9.°/ 7	Carp.-A. Plena
4	Orfazinha, U. Bueno	57	3	6.°/ 7	Regalia-Rub
4—5	Corga, G. Amorim	54	1	1.°/ 9	Panacéa-Prev.
6	Corvaira, J. P. Martins	55	7	8.°/ 7	Lomita-Acia

Com uma atropelada bastante violenta, o cavalo Biazon conquistou bela vitória na Prova Especial, carreira básica da reunião de ontem no Hipódromo da Gávea. Massari secundou o pilotado de J. B. Paulielo, correndo junto à cêrca e surpreendendo Rangpur, que ficou em terceiro. Estheta foi o quarto colocado e Caruá completou o marcador.

Fazendo uma atropelada nos últimos trezentos metros, Biazon derrotou com autoridade os seus adversários na Prova Especial, carreira de maior importância da reunião de ontem à tarde, no Hipódromo da Gávea. Na direção do filho de Astrólogo e Glória estêve impecável o bridão José Bessa Paulielo, não se importando com o "train" que faziam Cerô e Rangpur em luta pela primeira colocação, pois trouxe o seu conduzido em atropelada fulminante para vencer o páreo.

Aparecendo junto à cêrca interna, o competidor Massari surpreendeu a Rangpur, que já parecia trazer a segunda colocação assegurada, para formar a dupla.

A quarta colocação pertenceu ao cavalo Estheta, sob a condução de Antônio Ricardo, enquanto Caruá conseguia o quinto lugar, completando o marcador da Prova Especial. Em seguida chegaram Cerô e Kamel, não tendo sido apresentados os competidores Nointot e Lombardo.

Foi o seguinte o movimento técnico dos nove páreos realizados na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento à temporada de verão. Tôdas as carreiras foram desdobradas em pista de areia, que se apresentava de úmida para macia.

1.º Páreo — 1000m — Pista: AP — Cr$ 2.000.000

		Cr$		Cr$
1.º Mujalo, H. Vasconcelos	55	18	12	18
2.º Infinito, M. Andrade	55	22	13	38
3.º Karajaná, F. Per. F.º	55	40	14	72
4. Amoreira, J. Borja, ap.	54	57	23	48
5.º Fair Kino, F. Esteves	55	57	24	49
6.º Cupidon, J. Santana	55	123	33	361
			34	73
			44	540

Não correu Miss Crazy.

Diferenças — 3 corpos e vários corpos — Tempo — 63"3/5 — Venc. — (1) Cr$ 18 — Dupla — (12) Cr$ 18 — Placês — (1) Cr$ 11 e (2) Cr$ 11 — Movimento do páreo Cr$ 24.378.000. MUJALO — M. C. 2 anos — S. Paulo — Fil. — Nordic e Ukajala — Propr. — Stud M. M. J. Lopes — Treinador — Artur Araújo — Criador — Haras São Luís.

2.º Páreo — 1300m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Fair Miss, F. Meneses	52	124	11	90
2.º Cambroeira, A. Marçal	55	43	12	36
3.º Cantarola, A. Ramos	57	43	13	36
4.º Marocas, R. Carmo	50	105	14	33
5.º Aranita, O. Cardoso	58	14	23	100
6.º Bela Luisa, J. Santos	56	182	24	96
7.º Majô, P. Lima	56	77	33	717
			34	164
			44	659

Não correram: Jarida e Escolha.

Diferenças — Mínima e paleta — Tempo — 85"3/5 — Venc. — (6) Cr$ 124 — Dupla — (34) Cr$ 164 — Placês — (6) Cr$ 84 e (5) Cr$ 38 — Movimento do páreo Cr$ 31.768.000. FAIR MISS — F. A. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Fair Prince e La Campana — Propr. — Stud Ascot — Treinador — Claudemiro Pereira — Criador — Haras Mundo Nôvo.

3.º Páreo — 1600m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Ragamuffin, J. Pedro F.º	57	130	11	208
2.º Feitiço da Vila, D. P. Silva	57	37	12	25
3.º Di, F. Per. F.º	57	33	13	74
4.º Celso, O. Cardoso	57	153	14	61
5.º Kopenick, J. Machado	57	109	22	111
6.º Vapuã, J. B. Paulielo	57	35	23	39
7.º Carinho, A. Machado	57	55	24	35
8.º Maladroit, S. M. Cruz	57	83	33	169
			34	62
			44	319

Diferenças — 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo — 106" — Venc. — (6) Cr$ 130 — Dupla — (24) Cr$ 25 — Placês — (6) Cr$ 17 — (3) Cr$ 12 e (1) Cr$ 14 — Movimento do páreo Cr$ 32.920.500. RAGAMUFFIN — M. C. 4 anos — S. Paulo — Fil. Huxley e Ilusion — Propr. — Stud Luciana — Treinador — A. V. Neves — Criador — Haras Itatinga.

4.º Páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.300.000

		Cr$		Cr$
1.º Bertie, S. Silva	57	208	11	187
2.º Vergel, A. Ricardo	57	26	12	39
3.º Cendrillon, F. Per. F.º	57	79	13	35
4.º La Rota, R. Carmo, ap.	54	135	14	30
5. Charolesa, O. Cardoso	57	209	22	672
6.º Altá, J. Negreiro	57	15	23	156
7.º Dulinha, J. Borja, ap.	56	400	24	30
8.º La Corbeta, J. Brizola, ap.	55	209	33	565
9.º Gigue, A. Ramos	57	60	34	73
			44	158

Não correram: Jareta e Cantamina.

Diferenças — 3/4 de corpo e vários corpos — Tempo — 85"4/5 — Venc. — (1) Cr$ 208 — Dupla — (14) Cr$ 30 — Placês — (1) Cr$ 38 — (9) Cr$ 12 e (3) Cr$ 20 — Movimento do páreo Cr$ 29.781.500. BERTIE — F. C. 4 anos — R. G. Sul — Fil. Jazarie e La Nièvre — Propr. — Stud Siciliano — Treinador — Alexandre Corrêa — Criador — José Augusto Raposo Méier.

5.º Páreo — 1.200m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Extra-Dry, A. Ricardo	54	16	11	100
2.º Havai, O. Cardoso	54	33	12	22
3.º Imperador Ricardo, S. Silva	57	159	13	45
4.º Lincolin, J. Pinto, ap.	49	48	14	76
5.º Descarte, J. Queiroz, ap.	53	64	23	34
6.º Lieutenant, J. Borja, ap.	55	48	2.	54
7.º Lorrain, J. Pedro F.º	54	40	33	460
			34	259
			44	494

Não correu Union Street.

Diferenças — Vários corpos e 3 corpos — Tempo — 73"1/5 — Venc. (3) Cr$ 16 — Dupla — (3) Cr$ 22 — Placês — (3) Cr$ 12 e (1) Cr$ 13 — Movimento do páreo Cr$ 32.322.000. EXTRA DRY — M. A. 5 anos — S. Paulo — Filiação — Blackamoor e Quietação — Propr. — Haras São José e Expedictus — Treinador — Ernani Freitas — Criador — Haras São José e Expedictus.

6.º Páreo — 1.400m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Laramie, A. Ricardo	56	56	11	101
2.º London, F. Estêves	56	40	12	52
3.º El Ciclon, P. Alves	56	32	13	41
4.º Havano, D. P. Silva	56	90	14	48
5.º Angico, J. Machado	56	99	22	740
6.º Ecarté, C. Morgado	56	37	23	47
7.º Lenalo, O. Cardoso	56	38	24	72
8.º Indefinido, J. Terres	56	93	33	62
9.º Leão de Bagé, R. Carmo, ap.	53	536	34	39
			44	134

Diferenças — 3/4 de corpo e paleta — Tempo — 91"1/5 — Venc. — (2) Cr$ 56 — Dupla — (12) Cr$ 52 — Placês — (2) Cr$ 16 — (3) Cr$ 14 e (5) Cr$ 13 — Movimento do páreo Cr$ 39.027.500. LARAMIE — M. A. 3 anos — S. Paulo — Fil. — Flamboyant e My Doll — Propr. — Stud Flu — Treinador — E. Coutinho — Criador — Haras Ipiranga.

7.º Páreo — 1.400m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1.º Biazon, J. B. Paulielo	60	22	12	47
2.º Massari, D. Neto	52	91	13	51
3.º Rangpur, J. Pedro F.º	54	40	14	27
4.º Estheta, A. Ricardo	54	27	23	73
5.º Caruá, O. Cardoso	57	59	24	47
6.º Cerô, F. Maia	53	91	33	264
7. Kamel, F. Estêves	52	61	34	46
			44	84

Não correram: Nointot e Lombardo.

Diferenças — 3/4 de corpo e 1 corpo — Tempo — 90" — Venc. — (1 Cr$ 22 — Dupla — (14) Cr$ 27 — Placês — (1) Cr$ 19 e (3) Cr$ 43 — Movimento do páreo Cr$ 33.047.000. BIAZON — M. C. 6 anos — S. Paulo — Fil. — Astrólogo e Glória — Propr. — Stud Alhta — Treinador — Alcides Morales — Criador — Haras Pineiro.

8.º Páreo — 1.300m — Pista: AP — Cr$ 1.600.000

		Cr$		Cr$
1. Timeu, J. Brizola, ap.	54	47	11	43
2.º Ariseo, A. Ramos	58	16	12	33
3.º Querzame, F. Meneses, ap.	54	114	13	29
4.º White Hunter, J. B. Paul.	56	415	14	38
5.º Micro, J. Santana	56	96	22	920
6.º Willy, O. Cardoso	56	43	23	110
7.º Hanover, J. Borja, ap.	55	112	24	141
8.º Gorino, H. Vasconcelos	56	18	33	300
9.º Iveco, L. Carlos, ap.	53	112	34	94
10.º Chepiá, P. Alves	56	304	44	212
11.º Dunhill, J. Terres	56	89		
12.º Honest Man, R. Penido	56	300		
13.º Birbante, S. Silva	56	1.015		

Diferenças — 1 corpo e vários corpos — Tempo — 84"2/5 — Venc. — (3) Cr$ 47 — Dupla — (12) Cr$ 33 — Placês — (3) Cr$ 12 — (1) Cr$ 11 e (9) Cr$ 18 — Movimento do páreo Cr$ 27.921.000. TIMEU — M. C. 3 anos — Paraná — Fil. — Indócil e Senda — Propr. — Coudelaria Itanhangá — Treinador — L. Tripodi — Criador — Haras Paraná Ltda.

9.º Páreo — 1.600m — Pista: AP — Cr$ 1.100.000

		Cr$		Cr$
1.º Good Hound, A. Ricardo	56	23	11	190
2.º Arkepan, J. Tinoco	55	33	12	23
3.º Rouxinol, A. Marçal	54	77	13	34
4.º Clericato, C. Morgado	56	33	14	66
5.º Quick Brown, A. Ramos	56	97	22	905
6.º Full-Cry, D. P. Silva	57	63	23	49
7.º Zut, R. Penido	54	147	24	102
8.º Elogio, F. Conceição	54	587	33	56
9.º Protocolo, F. Esteves	56	177	34	63
			44	713

Não correu Mangatoul.

Diferenças — Mínima e 3/4 de corpo — Tempo — 104"4/5 — Venc. — (2) Cr$ 23 — Dupla — (23) Cr$ 40 — Placês — (3) Cr$ 12 — (6) Cr$ 16 e (8) Cr$ 16 — Movimento do páreo Cr$ 35.087.500. GOOD HOUND — M. C. 5 anos — R. G. Sul — Fil. — Good Cheer e Francita — Propr. — Stud Albra — Treinador — E. P. Coutinho — Criador — Haras Galgos Brancos.

Simpática voltou a vencer ontem em SP

Muito embora enfrentasse uma turma, onde seu nome não merecia grande destaque, a égua Simpática, voltou a vencer, em Cidade Jardim, a melhor prova da reunião de ontem, quando derrotou Gelba e Joga.

Simpática é uma filha de Canaletto, e tem como treinador, W. Xavier, e foi muito bem pilotada por J. Fagundes.

Os demais resultados da corrida de ontem em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º Páreo — 2.200 metros
1.º Sandeji, D. Garcia
2.º Salima, E. Araya
Vencedor (3) Cr$ 17. Dupla (23) Cr$ 19. Não houve placês. Tempo: 143 6/10.

2.º Páreo — 1.500 metros
1.º Lucibom, J. O. Silva F.º
2.º Abergo, J. Marchant
Vencedor (4. Cr$ 73. Dupla (23) Cr$ 27. Placês: (4) Cr$ 21 e (2) Cr$ 12. Tempo: 92 2/10.

3.º Páreo — 1.500 metros
1.º Fisalia, J. P. Martins
2.º Xará, M. Silva
Vencedor (5) Cr$ 36. Dupla (34) Cr$ 52. Placês: (5) Cr$ 22 e (8) Cr$ 21. Tempo: 97 3/10.

4.º Páreo — 1.500 metros
1.º Londonderry, M. Cavalheiro
2.º Magloire, O. Nobre
Vencedor (2) Cr$ 24. Dupla (12) Cr$ 39. Placês: (2) Cr$ 13 e (1) Cr$ 15. Tempo: 93".

5.º Páreo — 1.600 metros
1.º Gê, J. Souza.
2.º Laisser Faire, M. Padial
Vencedor (2) Cr$ 29. Dupla (22) Cr$ 201. Placês: (2) Cr$ 21 e (1) Cr$ 51. Tempo: 102 9/10.

6.º Páreo — 1.400 metros
1.º Newton, J. Carlindo
2.º Coq D'Or, U. Bueno
3.º Orkan, O. Nobre
Vencedor (11) Cr$ 30. Dupla (23) Cr$ 42. Placês: (11) Cr$ 17, (3) Cr$ e (1) Cr$ 17. Tempo: 90 3/10.

7.º Páreo — 2.000 metros
1.º Simpática, J. Fagundes
2.º Gelba, C. Taborda
Vencedor (5) Cr$ 30. Dupla (13 Cr$ 53. Placês: (5) Cr$ 17 e (1) Cr$ 17. Tempo: 130 7/10.

8.º Páreo — 1.300 metros
1.º Belkar, E. Arya
2.º Rastro, C. Dutra
3.º Flabeau, A. Cavalcanti
Vencedor (4) Cr$ 27. Dupla (23 Cr$ 60. Placês: (4) Cr$ 15, (5) Cr$ 21 e (3) Cr$ 15. Tempo: 80 6/10.

9.º Páreo — 1.300 metros
1.º Enxuto, E. Le Mener F.º
2.º Tarnac, C. Taborda
3.º Othon, M. Sobreiro
Vencedor (1) Cr$ 24. Dupla (14) Cr$ 21. Placês: (1) Cr$ 10 (7) Cr$ 10 e (3) Cr$ 11. Tempo: 81 7/10.

Programa da noturna de 5a.-feira na Gávea

1.º Páreo — Às 20 horas — 1.500 Metros — Compulsório — Cr$ 1.000.000

1—1	Leizo	3	57
2	Elan	*	57
2—3	Happy Kid	*	57
4	Chaleco	*	57
3—5	Paranaí	*	57
6	Chateau	2	57
4—7	Elfo	*	57
8	Guy	1	57

2.º Páreo — Às 20h30m — 1.300 Metros — Cr$ 1.100.000

1—1	Lone	*	55
2—2	Lady Peroba	1	55
3	Ira Vampa	*	54
3—4	Estatina	*	56
5	Salomé	*	53
4—6	Enase	*	55
"	Rainha Bela	*	56

3.º Páreo — Às 21h00 — 1.300 Metros — Cr$ 1.100.000

1—1	Rolanda	*	57
2	Trempe	*	56
2—3	Eliége	*	57
4	Marocas	*	54
3—5	Lindavice	*	56
6	Darlene	*	56
4—7	Xaviana	*	56
8	Town Bagé	*	56
9	Sirelka	*	56

4.º Páreo — Às 21h30m — 1.000 Metros — Cr$ 1.100.000

1—1	Estape	*	56
2	Odeto	*	56
2—3	Carapálida	*	56
4	Stand Pipe	8	55
3—5	Galgo Branco	4	57
"	Old Paulino	*	56
6	Artilheiro	*	57
4—7	Ataber	2	55
8	Labéu	*	55
9	Espanialho	*	56

5.º Páreo — Às 22 horas — 1.000 Metros — Cr$ 1.000.000

1—1	Sereno	*	56
2—2	Adelmo	*	56
3—3	Gerânio	*	52
4	Aliceondom	1	52
4—5	Aperitivo	3	56
6	Scratch	2	52

6.º Páreo — Às 22h35m — 1.300 Metros — Cr$ 800.000

1—1	Zareto	*	58
2	Jeune-Prince	*	58
2—3	Galardão	*	58
4	James Bond	*	57
3—5	Quiojó	*	57
6	Nagib	*	53
7	Pinheiral	1	53
4—8	Oestgrande	*	57
9	Badajóz	*	56
10	Cameu	*	54

7.º Páreo — Às 23h10m — 1.600 Metros — Cr$ 800.000 — (Betting)

1—1	Alfredo	*	52
2	Cairo	3	53
3	Noron	1	51
2—4	Jahuense	*	59
5	Judex	*	51
6	Quartel	2	54
3—7	Intermezzo	*	56
"	Descanso	*	52
8	Homel	*	58
4—9	Sorridente	*	51
10	El Emir	*	57
11	Aimberê	*	51
12	Aventureiro	*	51

8.º — Páreo — À 23h45m — 1.000 Metros — Cr$ 800.000

1—1	Hino	7	57
2	Hercúleo	6	55
2—3	Armadilha	9	53
4	Dampier	*	55
5	Aramacho	2	53
3—6	Quarisan	*	56
"	Arabela	8	56
7	Hermínia	4	54
4—8	Pavero	1	55
9	Gitano	5	54
10	Paquera	5	55

Mesmo sem jogar tudo o que sabe, Albert mostrou algumas de suas grandes qualidades como nessa disputa de bola com Ed...

Silva despediu-se dos cariocas sendo homenageado pela torcida rubro-negra

NELSON RODRIGUES

O brasileiro, êsse complexado

1 — Amigos, eu me lembro de 58, antes da partida do escrete para a Suécia. Discutíamos, eu e alguns colegas, sôbre as possibilidades brasileiras. E, de súbito, um dos confrades vira-se para mim e declara, com uma dessas certezas inapeláveis e eternas: — "O melhor futebol do mundo é o argentino!". O sujeito disse isso com uma satisfação gratuita e hedionda.

2 — Ao vê-lo falar assim, ainda ironizei: — "Você é argentino, rapaz?". E êle, estufando o peito magro: — "Cearense!". Parei por aí. Realmente, não adiantaria discutir nada com um quadrúpede de vinte e oito patas. Contei a fábula e passo a interpretá-la. Sem querer e sem saber, o idiota referido era bem um símbolo nacional, bem um retrato do brasileiro. Assim somos nós, todos nós. Estamos sempre dispostos a admirar o que é dos outros e a aviltar o que é nosso.

3 — Por isso, eu não me admiraria nada se a nossa crônica caísse em espasmos de admiração abjecta diante do simpático Albert, o craque húngaro que estreou, ontem, no Flamengo, contra o Vasco da Gama. Deus me livre de negar os méritos do visitante. Êle os possui e largamente. Mas não há o menor motivo para que o admiremos além de um limite justo.

4 — Afinal de contas, nós temos Pelé, temos Garrincha. Somos os bicampeões do mundo. Os talentos borbulham em nossos clássicos e peladas. Estamos fartos de fazer coisas prodigiosas no futebol. Muito mais razão tem o Albert de admirar o brasileiro, do que o brasileiro a êle. De mais a mais, estêve aqui o famoso Honved, com sete elementos do fabulosíssimo escrete húngaro de 54.

5 — O grande, o invencível escrete húngaro do passado! Lembro-me que o Honved estreou com uma equipe rubro-negra, que era um misto de aspirantes e titulares. Imaginei que o Flamengo ia levar um banho de Paulina Bonaparte. Mas há o jôgo, e, com pasmo para todos nós, quem levou o banho foi o Honved. Em suma, aqui o quadro húngaro apanhou de todo mundo.

6 — Não há nenhum motivo, repito, para que estejamos arrancando ditirambos da alma. Jogador como Albert, e melhor do que Albert, nós sempre tivemos. O que se dá é que nascemos com a vocação de admirar o talento alheio. E como se não bastasse essa tendência normal, aconteceu, ainda por cima, o impacto da Inglaterra. Graças à inépcia inverossímil, colossal, da Comissão Técnica, o Brasil entrou, na última "Jules Rimet", por um cano deslumbrante.

7 — A frustração do Tri levou o brasileiro a recair numa depressão que parecia definitivamente superada. Voltamos ao estado de alma anterior à Suécia. Estamos amargos e descontentes com o nosso futebol como se nunca tivéssemos sido bicampeões do mundo. Ante o pessimismo dos nossos cronistas, ou da maioria dêles, um turista havia de anotar no seu caderninho: — "Jamais o Brasil ganhou nem a "Jules Rimet" de cuspe à distância!".

Marco Aurélio, há muito tempo fora do time principal do Flamengo, foi ontem a maior figura do jôgo